CURITIBA TEM SEU ARCEBISPO

Após governar interinamente a Arquidiocese de Curitiba por 10 meses, D. Pedro Fedalto foi nomeado nôvo Arcebispo. A notícia da nomeação foi divulgada dia 30 de dezembro. A nomeação de Sua Excia. foi bem recebida não só pelo clero, pois, é respeitado em todos os meios curitibanos.

D. Pedro não esperava que o Papa indicasse o seu nome para reger a Igreja de Curitiba, tratando-se de uma arquidiocese que requer muito trabalho e diplomacia. Sua Excia. é o quarto Arcebispo de Curitiba e o primeiro paranaense conduzido a êste posto.

COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

Fugindo à indagação da imprensa sôbre os critérios que foram adotados para que fôsse conduzido ao presente cargo, D. Pedro afirmou que aceitava sua nomeação como "um compromisso de serviço à causa da Igreja, dizendo que está reconhecido à Sua Santidade, permanecendo fiel às diretrizes pontifícias. Para atingir objetivos satisfatórios, o nôvo Arcebispo espera contar com o apôio do clero, religiosos, religiosas e leigos integrados na pastoral de conjunto, dividindo as responsabilidades. Interrogado, particularmente sôbre o clero da Arquidiocese, Sua Excia. respondeu: "Os nossos padres são devotados, fervorosos e cheios de boa vontade. Sabemos respeitar o valor de cada um. O clero que está aqui é muito bom. Conhecendo a todos, formaremos um saldo muito positivo. Isto é consolador. Isto é muito bom".

METAS

Entre as metas de trabalho prioritário do nôvo arcebispo estão os agentes da pastoral, ou seja: dar nôvo impulso ao jornal "VOZ DO PARANÁ", Rádio Santa Felicidade, o Pequeno Cotolengo, por outro lado, continuar a obra de D. Manuel. Dentre os planos traçados pela Pastoral de Conjunto II, destacam os seguintes: voltar os olhos para a classe rural, operária e estudantil através da catequese, liturgia e apostolado dos leigos; incentivar as vocações sacerdotais e religiosas, dando maior atendimento aos seminários.

PARANAENSE

D. Pedro Fedalto nasceu a 11 de agôsto de 1926, na colônia Antônio Rebouças, município de Campo Largo. Filho de agricultores Jacob Fedalto e Dona Corona Marchetti Fedalto. Ingressou no Seminário menor em 1940, onde fêz os estudos ginasiais e colegiais. Cursou Filosofia e Teologia no Seminário Central de São Paulo. Ordenado sacerdote, por D. Manuel, em 1953. Com a fundação do Seminário Maior Arquidiocesano tornou-se um dos professores do mesmo além de desempenhar a função de chanceler da Cúria e Cerimoniário-mór da Catedral. Em 1961 foi agraciado com o título de Monsenhor e a 3 de junho de 1966, foi nomeado Bispo Auxiliar de Curitiba, e agora é o primeiro arcebispo paranaense.

MENSAGEM

Recebendo os dirigentes do jornal LUD, Sua Excia. fêz votos que o Lud cresça e apareça fazendo o bem, enviando aos leitores da arquidiocese sua bênção.

LUD CONGRATULA-SE COM A NOMEAÇÃO DE DOM PEDRO FEDALTO PARA À SÉ ARQUIDIOCESANA, DISPONDO DE SUAS PÁGINAS NA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS COMUNS.

O nôvo mandatário da Arquidiocese de Curitiba em pôse especial para a reportagem do Lud.

Acróstico

JOSÉ ANÉLIO SARAIVA

Cientista de nome internacional,
Excelso professor catedrático,
São qualidades essas elevadas!
Longe de sua Pátria amada
A serviço de nossa estudantada,
Utilitário em todo setor cultural!

Méritos — tantos — conquistados
A ilustrar à Pátria Brasileira,
Reconhecido em todos Estados,
Ilustre entomólogo e nobre irmão,
Orgulho insigne de minha Nação!

Brasileiro naturalizado,
Ínclito docente nonrado,
Exemplo de ideal sublime
Zimbro — que irriga o solo,
Aumentando a fertilidade,
Naturalista raro e de verdade,
Kakoko — isto também define
Oh! Biezanko, é saber demais!

Pelotas, outubro de 1970

Quando um Ano Novo nasce

Hugo D. Baggio

E mais uma vez nasce um ano. Agrada-me vê-lo como menino, alegre e sorridente, desafiando a vida. Porque nada mais esperançoso que uma criança. E porque sentimos ainda os acordes de Natal é a figura de uma criança que continua em nossas retinas. Ano nôvo, esperanças novas. E como andamos precisados de esperanças novas! Esperamos que não apenas apaguem as desilusões do ano que passou; que não apenas deixem nas sombras as decepções que nos abalaram; que não se contentem tão-sòmente como camuflar realidades que nos machucarad fundo. Querecos esperanças novas que nos venham dizer que nasceu um ano melhor.

Um ano em que Deus não está cansado de olhar para os homens e os homens não estão cansados de olhar para Deus. Um ano em que as manchetes dos jornais sejam mais otimistas e positivas. Em que certos têrmos como guerra, fome, cataclismas, prisões, torturas, invasões seqüestros, desaparecam do noticiário diário. Que os homens não mais desonrem sua condição de remidos pela Criança de Belém, aprisionando pais de família, retendo-os incomunicáveis, enquanto a família curte os mais dolorosos momentos de incerteza e temores. Que não mais precisemos acompanhar a dolorosa peregrinação de uma espôsa à busca de recursos financeiros para comprar a liberdade de um homem livre. Que não mais escutemos o relato de dolorosas jornadas, passadas por espôsas e filhos junto ao leito, onde luta para sobreviver, um homem que mãos assassinas abateram em atos de seqüestro. Que jamais nos desertos ou nos aeroportos do mundo, homens mulheres e crianças tenham que experimentar a angústia de prisioneiros, que desconhecem as chances que lhes reserva o dia de amanhã. Que as liberdades não sejam reclamadas pela privação da liberdade. Afinal, que não só desapareçam êsses atos que lançam a dor e a vergonha, o desespêro e a repulsa, no coração da humanidade, mas que desapareçam também aquelas causas que motivaram êsses desvios.

Mas tudo isso que aconteceu e cuja sombra se projeta ameaçadora sôbre os primeiros dias do ano, lança na alma da gente a inquietação e a angústia, que nem a troca dos números do ano, consegue acalmar. Porque a mudança que se faz necessária é a mudança do homem. Com êle mudarão as estruturas, desaparecerão os ódios, e a mensagem de Natal poderá tomar forma. As visitas de Paulo VI, as sessões da ONU, os discursos dos representantes dos povos serão como um bando de pombas a se derramarem sôbre a terra. E a música sinistra das armas da morte cantará a mensagem da Paz trazida sôbre as campinas de Belém. No céu aparecerão ainda estrêlas. Os homens se porão a caminho e haverá um grande encontro. E' saudade de todo isso que nos invade quando um ano nôvo nasce...

Episcopado Polonês pede ampla liberdade

Varsovia — O Cardeal Primaz da Polônia, Stefan Wyszynski, formulou apelo em favor da liberdade religiosa e de expressão e condenou a política de repressão adotada pelo Govêrno. Em carta apoiada por todo o Episocpado polonês, o Cardeal pede a normalização das relações entre a Igreja e o Estado e define a posição dos católicos diante dos distúrbios ocorridos recentemente no país.

"Recorrer a repressão não contribui para manter a paz social, especialmente quando esta repressão não poupa os inocentes, sequer mulheres e crianças" — afirma o documento, que foi lido em todas as igrejas da Capital e de outras cidades.

"Fomos testemunhas" — acrescenta — "das lutas que atingiram diretamente nossos compatriotas e pedimos a Deus por todos os que morreram. Em relação ao futuro, temos um único desejo: de que não ocorram novos sofrimentos".

LIBERDADE

A declaração dos altos dignitarios católicos poloneses destaca "as partes integrantes da independencia dos cidadãos", que são entre outras "o direito a livre formação cultural de acôrdo com os principios cristãos, o direito à verdade e a informação, o direito, à livre expressão e a um nivel de vida digno".

Os observadores comentaram que o documento, apesar de seu tom enérgico, constitui uma resposta positiva ao recente gesto de conciliação com a Igreja feito pelos novos dirigentes do país.

Em discurso pronunciado na última semana ante o Parlamento, o Primeiro-Ministro Piotr Jaroszewicz manifestou que o nôvo Govêrno procura a plena normalização das relações com a Igreja.

Em resposta, os chefes católicos poloneses afirmaram no documento que a Igreja confia em que as autoridades aplicarão as medidas anunciadas. A carta que é assinada pelos cardeais Wyszynski e Karol Wojtyla, arcebispo da Cracóvia, e pelo bispo Bronislaw Dabrowski, secretário do Episcopado, termina agradecendo a mensagem de Paulo VI ao povo polonês na qual o Sumo Pontifice expressa sua preocupação pelos conflitos verificados no país.

REV.PE.JOSE WOJNAR
A-C. C.BYSTRONSKI
DOM FELICIANO - RSC

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 13 stycznia - (janeiro) — 1971 — Nr 3200 — (2/71)

Odnowa w partii opozycyjnej

Partia opozycyjna MDB wyznaczyła dwa zebrania: pierwsze w bieżącym tygodniu, drugie na dzień 2 lutego. Zebrania te będą miały charakter jedynie informacyjny i nie należy się spodziewać po nich znaczniejszych nowości. Za takim wnioskiem przemawia następujący motyw: nowi członkowie partii należący do narodowej komisji wykonawczej obejmą kierownictwo partii do października. W tym miesiącu dokona się nowych wyborów na te stanowiska, jak również wybierze się naczelnych kierowników partii na cały Kraj.

Pamiętać należy, że naczelny szef partii — senator Oscar Passos jak również innych czterech liderów partii zgłosiło dymisję ze swych stanowisk, ponieważ nie zostali oni wybrani powtórnie w wyborach październikowych. Dalszym ważnym punktem jest to, że z 80 posłów federalnych należących do partii MDB — 50 wybranych zostało w ostatnich wyborach. Są to ludzie nowi i młodzi, którzy z pewnością zechcą uczestniczyć w kierownictwie partią. Ci będą mogli zabrać oficjalnie głos dopiero po otwarciu Kongresu.

W konkluzji, należy się spodziewać znacznych zmian w programie partii opozycyjnej dopiero po konwencji narodowej wyznaczonej na październik. Generalny sekretarz partii — deputowany Adolfo de Oliveira już teraz nawiązuje kontakty z nowymi deputowanymi partii, by ich zainteersować przyszłym programem MDB oraz by przedstawili oni swe sugestie, jakie kierunki powinno się nadać partii na najbliższe lata.

Twarda rzeczywistość

Wiadomości jakie napływają z Nordeste napawają wielką troską władze stanowe i federalne. Spodziewane bowiem od dawna deszcze wiosenne nie przyszły. Zamierzony plan, by rozpuścić do domów robotników zatrudnionych na różnych frontach pracy musi być odłożony aż do czasu gdy zacznie padać. Tylko wtedy można myśleć o uprawie roli w Nordeste, a tym samym o zwolnieniu robotników. Liczba tych ostatnich wynosi około 600 tysięcy, dotychczasowe zaś wydatki związane przy budowie nowych dróg, grobli i kanałów nawadniających kosztują skarb państwa 5 bilionów kruzeirów.

Setki tysięcy drobnych posiadaczy rolnych straciło zasiewy rolne z powodu posuchy, a ponieważ ta przedłuża się, nie ma co marzyć o jakiejkolwiek uprawie roli. Fenomen suszy periodycznie nawiedza Nordeste. Dotąd dały się we znaki posuchy w 1877 - 78, 1888 - 89, 1930 - 32, i 1951 - 53. Ostatnia zaczęła się w ub. roku, a groźba jej przedłużenia spędza sen z oczu mieszkańcom i odpowiedzialnym władzom.

Nie należy się dziwić tej wielkiej trosce, gdy sobie uprzytomnimy, że Nordeste zamieszkałe jest przez 29 milionów ludzi; że realizacja 800 różnego rodzaju przedsiębiorstw jakie powstają w Nordeste wymaga przynajmniej kilka lat do ich funkcjonowania. Dłuższego terminu wymaga również przygotowanie łąk na wypas bydła, dostateczna ilość kanałów i grobli by gwarantować zraszanie pól niezależnie od opadów deszczowych. Jest to twarda rzeczywistość, której należy stawić czoło.

JUBILEUSZ KS. BPA PIOTRA FILIPAKA

W dniu 22 grudnia ub. r. w Jacarèzinho — w miejscowym Seminarium — zebrali się prawie wszyscy kapłani diecezjalni w celu uczczenia i złożenia życzeń J. Ekscelencji ks. biskupowi Filipakowi z okazji jego 25-lecia kapłaństwa.

Msza św. koncelebrowana przez 36 kapłanów była żywym wyrazem i dowodem umiłowania swojego Ordynariusza, z którym księża tamtejsi dzielą trudy apostolstwa posoborowego.

Wśród współpracowników na niwie w Diecezji znajduje się wielki zastęp 34 kapłanów polskich.

Ks. bp. Piotr Filipak urodził się w Catanduvas (Paranie) 26 grudnia 1920 r. Po ukończeniu studiów otrzymał święcenia kapłańskie z rąk ks. bpa. Antoniego Mazzarotto w dniu 6 grudnia 1945 r. W pracy parafialnej odznaczył się wielkim umiłowaniem ludu bożego, prawością charakteru i poświęceniem dla ubogiej ludności. Cechy i charyzmat miłości zwróciły na Niego uwagę kierowników nawy kościoła brazylijskiego. Po przeniesieniu ks. bpa. Dom Geraldo Sigoud na arcybiskupa Diamantina w Minas Gerais, ks. biskup Filipak został wybrany wikariuszem kapitularnym, a później Stolica Apostolska powierzyła mu rozległą diecezję Jacarèzinho. Został konsekrowany 13 maja 1962 roku.

Ks. Biskupowi Jubilatowi Redakcja "Ludu" oraz wszyscy Czytelnicy przesyłają serdeczne choć spóźnione życzenia dalszego owocnego pasterzowania, pełnego błogosławieństw bożych i pociech religijnych.

AD MULTOS ANNOS!

Fanatyzm komunistyczny Allendego

Pełno artykułów po gazetach o poczynaniach nowego prezydenta Chile — Allendego. Coraz więcej czyni wysiłków, aby Chile zamieniło się na kraj komunistyczny i uważa, że to będzie korzyścią dla obywateli. Należy się dziwić jak człowiek wykształcony, żyjący w wolnym kraju i czytający z pewnością wiele, może być tak zaślepiony w tej fałszywej doktrynie komunistycznej. Świat poszedł naprzód od czasów Marksa, ojca komunizmu światowego. Zmieniły się warunki robotników, potworzyły się syndykaty broniące ich praw. Państwa nie dopuszczają, aby kapitaliści tworzyli monopole i wykorzystywali robotników. Wszystkim rzuca się w oczy różnica warunków życia w krajach wolnych a komunistycznych. Pomimo rozmaitych planów kilkuletnich i zapowiadania, że Rosja przewyższy Stany Zjednoczone, ludzie tam głodują i nie wolno im protestować, bo za to grozi im więzienie lub zsyłka. Allende jeździł do Kuby i widział, jak zupełnie inaczej przedstawia się życie od czasów objęcia rządów przez Fidel Castro. Jak brak jest wszystkiego, jaka niewola, jaki terror i mimo zapowiadania od kilku lat, że Kuba wytworzy cukru pod dostatkiem, co roku ze wstydem Fidel musi ogłaszać, że dużo mniej wyprodukowano. Czymś podobnym chce Allende uszczęśliwić Chile. System sprzeciwiający się naturze ludzkiej, traktujący człowieka jak zwierzę juczne lub jak kółko w maszynie nie może w Rosji od 50 z górą lat dać normalnego życia. Człowiek chce pracować, aby coś mieć dla siebie i dzieci, a nie pracować dla molocha — państwa. Dlatego wszelkie plany się nie udają, traktory stoją popsute, a pozostawione na polach zboża nie przyczyniają się do wydajności. Podobnie we fabrykach wszystko idzie z opóźnieniem. Dlatego Breżniew przebacza wszystko Niemcom i zaprasza do stawiania fabryk i zorganizowania przemysłu sowieckiego. Czyż tego Allende nie widzi? A jednak uważa, że potrafi dokonać wielkich reform, choć to się nie udało w tylu krajach komunistycznych.

Ekonomia Brazylii w 1971 r.

Szczegółowe sprawozdania złożone p. Prezydentowi przez ministrów Skarbu i Planowania odnośnie życia ekonomicznego Kraju w ub. roku, pozwalają patrzeć w przyszłość z wielką dozą optymizmu. Reforma finansowo-ekonomiczna zaprowadzona w Brazylii przez Rewolucję Marcową w 1964 r. daje obecnie jak najbardziej pozytywne wyniki.

Biorąc pod uwagę rok ubiegły, należy jeszcze raz przypomnieć, że deficyt skarbu narodowego nie przekroczył normy z góry wyznaczonej. Wzrost krajowego produktu brutto przekroczył nawet przewidywania ekonomistów brazylijskich osiągając 9% zamiast przewidzianych 7%. Inflacja utrzymała się również w granicach nakreślonych przez rząd.

Przewidywania obydwóch ministrów na rok 1971 oparte są na realnych podstawach i kalkulacjach. Tak np. uważają oni, że w b. roku wzrost wewnętrznego produktu brutto powinien wzrosnąć do 8 lub 10%, produkt przemysłowy ma osiągnąć 10%. Nawet w rolnictwie, pomimo suszy w Nordeste i wielkich wylewów w Paranie i Santa Catarina, produkcja nie będzie niższa aniżeli w roku minionym.

Rząd federalny nie wyznaczył granicy by zredukować koszta utrzymania, choć zwyżka cen w nowym roku będzie niższa od zwyżki zarejestrowanej w ub. roku. W tym wypadku rząd nie będzie zmuszony uciekać się do ograniczenia inflacji środkami sztucznymi, to zn. wyższymi podatkami względnie zmniejszając budżet w niektórych sektorach, a przez to samo hamując rytm rozwoju ekonomicznego.

Władze federalne chcą wreszcie zwiększyć eksport zagraniczny oraz importować towary z zagranicy, jednak w taki sposób, by zachować równowagę w bilansie płatniczym.

Inż. p. Edmund Gardoliński, podczas swego pobytu z małżonką w Polsce (we wrześniu ub. roku), odwiedził prof. dr Władysława Szafera, jednego z najsławniejszych uczonych polskich. Jak wiadomo, prof. Szafer zmarł w Krakowie dnia 16 listopada 1970 r.

W KALEJDOSKOPIE

★ **Santiago** — Rząd Chile uznał ostatnio reżim Mao Tse Tunga w Chinach komunistycznych. Odpowiednią umowę podpisali reprezentanci obydwóch państw w Paryżu. Chile jest pierwszym państwem Ameryki Południowej nawiązującym stosunki dyplomatyczne z Chinami.

★ **Nowy Jork** — Oficjalny pośrednik ONZ Gunnar Jarring przeprowadza obecnie rozmowy z delegatami Izraela i państw arabskich na temat zawarcia pokoju na Bliskim Wschodzie. Jak wiadomo, ONZ wymaga, by Irael wycofał się z zajętych obszarów arabskich, oraz by Arabowie uznali niepodległość i nienaruszalność granic Izraela.

★ **Brasilia** — Prezydent Médici zamianował nowych dowódców w São Paulo i w Recife. Dowódcą II Armii (São Paulo) został gen. Humberto de Souza Melo, a stanowisko dowódcy IV Armii (Recife) objął gen. João Bina Machado.

★ **Brasilia** — Nowym przewodniczącym Senatu wyznaczonym przez p. Prezydenta został senator Petronio Portela na miejsce João Cleofas. Przewodniczącym miał zostać senator Filinto Muller, lecz ten nie przyjął nominacji.

★ **Waszyngton** — Prezydent Nixon zapowiedział, że do 1 maja br. oddziały amerykańskie w Południowym Wietnamie zredukowane zostaną do 284 tys. żołnierzy. Obecnie jest ich tam 335 tys. a 2 lata wstecz oddziały USA miały efektywy w sumie 549 tys. żołnierzy.

★ **Hamburg** — Tygodnik niemiecki "Der Spigel" wyjawił, że inwazja sowiecka na Czechosłowację w 1968 r. nastąpiła na skutek "zaproszenia" wysłanego do Moskwy przez lidera czeskiego Vasil Bilaka oraz 40 innych wybitnych członków partii czeskiej.

★ **Montevideo** — Terroryści urugwajscy — Tupamaros — porwali dnia 9 stycznia ambasadora W. Brytanii Geoffrey'a Jacksona. Porwanie to odbyło się w godzinach rannych, w centrum miasta. W odpowiedzi na ten akt terroru rząd Urugwaju zmobilizował 12 tys. żołnierzy celem odkrycia kryjówki w której trzymany jest dyplomata angielski.

★ **Waszyngton** — 763 techników i uczonych amerykańskich objedzie w tym roku Amerykę Łacińską udzielając kursów technologicznych odnośnie artykułów żywnościowych, chemii, biochemii oraz innych informacji wyższego stopnia. W Brazylii współpracować będzie 167 tych techników, w Argentynie — 163, a w Wenezueli — 118.

★ **Kurytyba** — Czterotygodniowe deszcze padające bez przestanku w południowej Paranie wywołały wylewy i szkody materialne w takich miastach jak Rio Negro, União da Vitória, Pôrto Amazonas, Araucária itp. Podobnych wylewów nie było już od 13 przeszło lat (1945 r.). Podczas powodzi 22 osób straciło życie.

★ **Rzym** — Niespotykane od 20 lat wielkie mrozy i obfite opady śnieżne nawiedziły zachodnią Europę, paralizując komunikację i odcinając od świata wiele miejscowości. W Mediolanie zarejestrowano mrozy dochodzące do 10 stopni poniżej zera.

★ **São Paulo** — Prezydent Médici dnia 25 stycznia będzie gościem władz paulistańskich, by inaugurować elektrownię "Xavantes" na rzece Paranapanema. W tym samym dniu Szef państwa bawić będzie w Paranie, inaugurując potężną elektrownię "Capivari-Cachoeira", największą w południowej Brazylii.

★ **Pretoria** — Dnia 16 stycznia br. wypłynie z portu Afryki Południowej 64 statków - żaglowców różnego typu, by odbyć wyścig morski na przestrzeni 5.600 km w kierunku Rio de Janeiro. Wyścig ten ma trwać prawie 30 dni. 100 tysięcy ludzi uczestniczyć będzie wystartowaniu statków.

★ **Rio** — Brazylijska stocznia pod Rio "Ishikawajima do Brasil" otrzymała zamówienie od brazylijskiej Marynarki Handlowej na budowę 3 tankowców o wyporności 115 tys. ton oraz 2 olbrzymów - granulowców każdy po 130 tys. ton.

★ **Rio** — W akademickich kołach rioskich utrzymuje się przekonanie, że 120 tys. kandydatów na studia uniwersyteckie nie znajdzie miejsc w tym roku akademickim, ponieważ na 270 tys. zgłoszonych kandydatów jest miejsce jedynie dla 150 tysięcy.

Polscy żołnierze zamieniają swój miecz na Krzyż Chrystusowy

Pięknie rysują się na tle Ewangelii postacie wojskowych rzymskich. I ten Setnik z Kafarnaum, który usłyszał wielką pochwałę z ust Chrystusa Pana: "Nie znalazłem tak wielkiej wiary w Izraelu", i ten Setnik pod Krzyżem Kalwaryjskim, wołający: "Zaiste, ten był Synem Bożym". I ów Setnik, zapraszający św. Piotra do Cezarei, otwierając liczbę nawróceń z pogan. Oraz ten Setnik, który ratuje św. Pawła od śmierci przy rozbiciu się statku pod Maltą.

Wspaniałe miejsce zajmują żołnierze w martyrologium rzymskim: św. Florian, św. Sebastian z całą Legią Tebańską.

W historii Kościoła spotykamy żołnierzy, którzy miecz swój zamieniają na Krzyż Chrystusowy, jak św. Franciszek z Asyżu, św. Ignacy Loyola i przewodzą żołnierzom we walce Chrystusowej o najszlachetniejsze dobra duchowe.

W historii polskiej podobne fakty odnajdujemy.

Trzy Zgromadzenia męskie, założone przez Polaków, a istniejące do dziś, — wzięły swój początek od ludzi, którzy nie dawno przedtem brali czynny udział w różnych wojennych potrzebach kraju.

Zgromadzenie Księży Marianów założył i powołał do życia weteran Polak z wojen szwedzkich, kozackich i tureckich: bł. Stanisław Papczyński, który sam brał udział w wyprawie Wiedeńskiej. Księża Marianie pracują bardzo owocnie wśród Polaków w Brazylii — w Kurytybie.

Zgromadzenie Księży Zmartwychwstańców powołało do życia kilku żołnierzy z Listopadowego Powstania.

Zgromadzenie zakonne Albertynów założył żołnierz — powstaniec z 1863 roku, inwalida bez nogi, Adam Chmielewski, zwany "Bratem Albertem".

Kiedy po Powstaniu Listopadowym emigracja znalazła się we Francji wśród waśni i beznadziejności, kilku powstańców pod wpływem Bogdana Jańskiego, niedawno przeobrażonego duchowo, apostoła odrodzenia religijnego Narodu — przeżywa swe odrodzenie religijne po wielu próbach i zawodach ludzie ci dochodzą do przekonania, że tylko odrodzenie religijne pozwoli Narodowi na przetrwanie klęski i doprowadzić musi do niepodległości. W pracy apostolskiej odnajdują cel swego życia. W trudzie serca i rozumu to, co sami zdobyli — chcą nieść drugim.

Ks. Piotr Semenejko, który jako 16-letni młodzieniec służył w artylerii powstańczej w korpusie Giełguda i Chłapowskiego na Litwie i jak sam mawiał "ledwo mogł podawać naboje do dział", potem jako Sługa Ołtarza i Ojczyzny, stał się wielkim bojownikiem sprawy Bożej i sprawy Polskiej.

Ks. Hieronim Kąsiewicz w powstaniu, oficer 3-go Pułku Ułanów. Ciężko ranny dostał się do niewoli rosyjskiej pod Nową Wsią. Odbity przez oddział Ługowskiego, wyleczył się z rany głowy dopiero w Paryżu. Gdy razu pewnego nie zastał Adama Mickiewicza w domu i odzwierna powiedziała mu: "Pan Mickiewicz o tej godzinie jest zawsze na Mszy św.", zaczął dopiero myśleć o religii.

Ks. Aleksander Jełowiecki, uczestnik powstania i organizator, potem wielki apostoł odrodzenia religijnego narodu.

Pisząc o żołnierzach Powstania Listopadowego w służbie Bożej, nie sposób wyliczyć wszystkich byłych powstańców, którzy swą chęć walki o Polskę przenieśli na niwę pracy apostolskiej dla Chrystusa i Ojczyzny.

Wspomnę jeszcze Ks. Krzysztofa Szwernickiego ze Zgromadzenia Księży Marianów, który za swą pracę dla Polski ,tylko za to, że kiedyś brał udział w powstaniu — wywieziony zostaje na Syberię. Długie lata pracuje w ogromnej parafii w Irkucku. Mówili nasi żołnierze z ostatniej wojny, że ludność tamtejsza nazywa go do dziś "Aniołem Syberii". Zmarł w 1894 roku, skatowany przez tunatyków i do dzisiaj opłakiwany przez Burjatów, nad którymi tak owocnie pracował.

Żołnierzem - powstańcem był też Karol Antoniewicz, który walcząc w Legii Nadwiślańskiej, ciężko ranny, cudem uniknął śmierci. Następnie jako Kapłan, Jezuita zasłynął jako wielki misjonarz ludowy. Znało go całe Poznańskie, znał go Górny Śląsk i znała go niemalże cała Małopolska. Ten wielki Kapłan - patriota pozostawił po sobie opinię świętego.

Przekonania, do którego po wielu zawodach i doświadczeniach doszło wielu ludzi poważnych w czasie Wielkiej Emigracji, iż tylko przez Odrodzenie Religijne Naród przetrwa zabory, — przekonania tego nigdy nie wolno nam lekceważyć. Zwłaszcza w czasach dzisiejszych, kiedy wśród ludzkości całego świata dokonuje się rozprawa o chrześcijańską kulturę i prawa człowieka.

Potrzeba nam siły moralnej, a więc i głębokiego odrodzenia religijnego. Kiedyś cały naród osądzi nas za to, czyśmy stanęli na odpowiednim poziomie, by mieć prawo wpływać na innych i upominać się przed światem o krzywdy dotykające narodu.

Świat niekatolicki stwierdza, że w zapasach światopoglądów, jedyną siłą, która może się przeciwstawić materializmowi jest Kościół Katolicki. A Kościół katolicki, to wszyscy wierni katolicy. Jeżeli w czasach Wielkiej Emigracji ludzie myślący uznali, że drogą do wolności Narodu jest odrodzenie religijne — to o ile bardziej tego odrodzenia religijnego dzisiaj potrzeba.

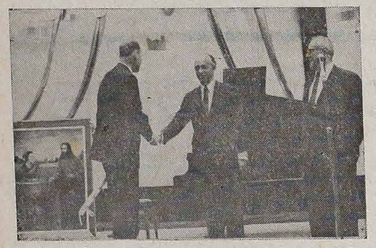
Ks. Walenty Nowacki
Capo-Erê.

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego
Rua Mal. Floriano, 511
Curitiba — Paraná

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

PREZYDENT BRAZYLII - Prezesem honorowym Towarzystwa Polonia!!!



Zdjęcie z Akademii 80-lecia Tow. Polonia w Rio: Dr Sienkiewicz (pierwszy z lewej) dziękuje kierownikowi dziennika rioskiego "O Globo" za współpracę, ofiarując mu obraz pędzla J.Dąkiniewicza.

Dnia 21 grudnia 1970 roku, delegacja Towarzystwa Polonia z Rio de Janeiro, w składzie: dr Kazimierz Sienkiewicz, Anastazja Rusakowa, Lucyna Haczyńska, Aniela Wołochowa, Roman Brocki oraz (w strojach narodowych) Krystyna Brocka, Juliana Zwolińska i Lucyna Brocka, została przyjęta na audiencji w pałacu prezydencjalnym Laranjeiras.

Prezydent Brazylii, generał broni Emilio Garrastazu Médici, zajęty ważnymi sprawami państwowymi, za pośrednictwem swego przedstawiciela, szefa gabinetu, dr João Carlos Fragoso, przyjął dyplom Prezesa Honorowego Towarzystwa Polonia w Rio de Janeiro.

Przyznanie i przyjęcie tego tytułu opiera się o 80-letnią tradycję i precedens z 1891 roku, kiedy marszałek Manuel Deodoro da Fonseca zaakceptował ofiarowaną mu godność.

Prezes Towarzystwa w czasie krótkiego przemówienia wyjaśnił ważność tej chwili, w której emigranci polscy, dziś już w większości naturalizowani lub nawet Brazylijczycy, polskiego pochodzenia pragną okazać wdzięczność za życzliwość narodu brazylijskiego i za 80-letnie pozwolenie przebywania na tej ziemi, obiecanej przez Boga, jak również złożyć hołd Prezydentowi za jego wysiłki celem zapewnienia dobrobytu i zachowania demokracji w Brazylii.

Po rozwinięciu pergaminu, artystycznie namalowanego przez Krystynę Hasler - Konwerską i przeczytaniu jego treści, dr João Carlos Fragoso w serdecznych słowach podziękował za ów wzruszający wyraz czci dla Prezydenta Brazylii, wyrażając podziw dla emigrantów i potomków Polaków, którzy owocnie od lat pracowali na ziemi Krzyża Południa.

Znamienna ta uroczystość, uzupełniająca swym niesłychanym blaskiem publiczną manifestację w audytorium "O Globo" z okazji 80-lecia powstania Polonii, była pięknym zamknięciem chlubnego rozdziału historii Towarzystwa.

Ad Astra!!!

Dr Kazimierz Sienkiewicz

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Wielebny Księże Redaktorze!

Spotkałem na polskim statku, płynącym do Argentyny, p. Jana Rudnickiego. Pytał się czy nie znam przypadkiem jego rówieśników ze wsi Żnibrody, którzy wyemigrowali kiedyś do Brazylii i stracił z nimi kontakt. Ja o żadnym z nich nie słyszałem, ale myślę, że można rodakowi pomóc, dając wzmiankę o poszukiwaniu w "Ludzie". Poszukiwani są wszyscy urodzeni około roku 1892, ale że "nasza wiara" na ogół krzepko się trzyma, tuczę, iż gdzieś żywią sobie zdrowo i dostatnio. Może któryś z nich odezwie się albo ktoś z rodziny poda jakieś informacje, bo bardzo p. Rudnickiemu zależało na wiadomościach.

Poszukujący: Jan Rudnicki, ur. w 1892 r. we wsi Żnibrody, pow. Buczacz, woj. Tarnopol.

Obecnie zamieszkały w Polsce: Gołaczów 3., poczta Chojnów, pow. Złotoryja, woj. Wrocław. Teraz będzie 2 do 3 miesięcy u brata: Franciszek Rudnicki, Walle Grande, 659 — Florida P.C. Mitre Buenos Aires, Rep. Argentina.

Poszukiwani: Suszyński Bazyli, Baden Jan, Gawron Wojciech i Dańczuk Piotr (wszyscy urodzeni około roku 1892 we wsi Żnibrody).

Jestem prenumeratorem "Ludu", ostatnio przez ks. Łobazę, i otrzymuję pismo na adres mieszkania: R. Catequese 79, Santo André.

Korzystając z okazji przesyłam najlepsze życzenia świąteczne i noworoczne całej Redakcji na ręce Wielebnego Księdza.

Z szacunkiem
Stanisław Murzynowski
a/c Elcior, C. P. 7216
São Paulo.

Szanowna Redakcjo!

Przeczytałem w "Ludzie" w numerze z 11 listopada ub. roku notatkę "Emigranci z ziemi Płockiej" podpisaną przez Wł. Wójcika z Polski. Zainteresowałem się głęboko niektórymi informacjami autora, bo i ja jestem z Płocka. Mieszkaliśmy przy rogu Dominikańskiej i Kolegialnej.

W roku 1906 chodziłem do szkoły polskiej Pro-gimnazjum prof. Topolińskiego przy rogu ulic Domiańskiej i Więziennej. W tej to szkole, w tej samej klasie 3 czy 4 miałem kolegę Małanowskiego, czy którego z tych o których pisał p. Wójcik. Znałem także Dr Szymona Kossobudzkiego, w 1911 r. który mnie leczył z malarii w Ponta Grossie. Znałem również p. Janinę Kraków, a na wspomnienie jej osoby zdejmuję kapelusz. Znałem jeszcze inż. Witolda Rogusskiego, którego Janatycy zabili, a z którym miałem zaszczyt pracować w Chapecó, gdzie siedzę już przeszło 50 lat i pozostanę tu pewnie na zawsze. Bardzo pragnąłbym wejść w kontakt z p. Wójcikiem, proszę więc o jego adres.

Z poważaniem
Jan Piltz
Chcaepó, Sta. Catarina.

***

POSZUKIWANIA

Pani Aniela Szklanka, zamieszkała w Krakowie, ul. Bystra 4 (Łagiewnicki), poszukuje Józefa Sandomierskiego oraz jego siostry Barbary Sandomierskiej (jej nazwisko po mężu — Baile) oraz Heleny Sandomierskiej zamieszkałych w Brazylii.

Śp. Magdalena Gruby

Dnia 9 stycznia br. w szpitalu Nossa Senhora das Graças opatrzona św.Sakramentami zmarła śp.Magdalena Gruby, licząc 84 lat życia. Jej mąż Kazimierz Gruby zmarł w 1968 r.w85 roku życia. Zmarła zostawiła w żałobie 4 dorosłych dzieci (jedna z córek Zofia zmarła 6 lat temu): Franciszek, Tekla, Helena i Jan oraz 14 wnuków. Śp.Magdalena Gruby była głęboko religijna, należąc do Apostolstwa Modlitwy przez długie lata. Choć już staruszka i schorowana — nigdy nie opuściła Mszy św. Wychowała dzieci w duchu katolickim i polskim.

Msza św. pogrzebowa odbyła się w niedzielę w kościele św. Wincentego. a zwłoki zdarłej spoczęły na cmentarzu Agua Verde w Kurytybie.

Za udział we Mszy św. i w pogrzebie—serdeczne podziękowania składa wszystkim — Rodzina.

Niech odpoczywa w Panu!

Jeszcze Tomas Coelho

Ks. Jan Pitoń CM

2 — PIERWSZE KROKI NA KOLONII

Po nieudanych próbach skolonizowania obszarów w paśmie nadmorskim przez Spółkę Kolonizacyjną Alves - Pereira - Bendaszewski, przerzucono pierwszą grupę emigrantów, która po sześciu tygodniowej podróży przybyła do Paranaguá, do baraków emigracyjnych w Kurytybie. Delegacja da Inspetoria das Terras e Colonização pod kierunkiem dr Rivierre, przygotowywała, wymierzając grunta w Tomás Coelho, szarkry 200 m na 1000 m, czyli 10 alkrów ziemi, lub 25 hektarów. W maju 1876 pierwsi pionierzy, chłopi spod Gorlic, Jasła, Krosna, stanęli w Tomás Coelho. Za nimi poszli w ślady inni w listopadzie tegoż roku i następnego na Rosach Nowych.

Twardy chłop stanął wobec boru i puszczy, sam jeden z siekierą, podjął się trudu pionierskiego, podbił tereny ofrzymane od rządu; poszedł dalej ławą rozszerzając stan posiadania w araukaryjskie, Campo Largo, Lapa, Irati i hen po gory Esperança, wznosząc pomnik niespożytej energii, siły twórczej, zaspakajając menasycony głód ziemi. Chłop spod Rzeszowa okazał się tęgim kolonistą, niezastąpionym pionierem, zamiłowanym rolnikiem, okazał się elementem najbardziej wartościowym, prężnym i samodzielnym.

Początki były trudne, braki bardzo wielkie, szałas sklecony z łupanych desek lub trzciny w pośrod dziewiczej puszczy, prymitywizm z dodatkiem innego klimatu i rachuby czasu pod uprawę ziemi, sposób odżywiania, brak opieki lekarskiej wraz z brakiem zasad higieny, niesumienność administracji. Lecz upór chłopski pokonał wszystko, przezwyciężył piętrzące się trudności, rąbał bór, walił puszcze, oczyszczał kawały terenu, siał zboża, czekając cierpliwie na rezultat pierwszych zbiorów; powoli przyzwyczaił się do nowych warunków egzystencji pod Krzyżem Południa. Z latami na kolonii Tomás Coelho ukazały się faliste pola pokryte łanami zbóż, a produkty zdobyte wysiłkiem potu i pracy płynęły ku stolicy Paranę, Kurytybie. Z czasem postawił lepsze zabudowania gospodarcze, okazały choć drewniany dom mieszkalny z nieodzownym ogrodem na kwiaty i jarzyny; kolonista - pionier czuł się coraz mocniej, pewniej, wrastał w gościnną ziemię brazylijską, stawał się gospodarzem i obywatelem pełnowartościowym, współodpowiedzialnym za losy nowej ojczyzny.

Owoce pracy i trudu nie poszły na marne, okazały się wdzięczne, dorobek wspaniały; znikła bieda, kolonista stanął na własnych nogach, stał się niezależnym i wolnym obywatelem brazylijskim. Zjednał sobie szacunek i poważanie, pokolenie młodsze, zrodzone na tutejszej ziemi szepce po cichu po "tutejszemu" język miejscowy zataczał większe kręgi, orał górę, a zwłaszcza w skupiskach różno narodowych. Tak toczyła się historia chłopa - pioniera, przybyłego przed stu laty z rzeszowszczyzny.

4 — POTRZEBY DUCHOWE

Zagospodarowawszy się jako tako, pierwsi osadnicy na Tomás Coelho, pomyśleli o potrzebach duchowych, najprzód o skromnej kaplicy, do której przyczynił się rząd cesarski, wznosząc prezbiterium, zaś rozbudowa dalsza poszła na koszt kolonistów. Za patrona obrali sobie św. Michała. Archanioła, gdyż zwyczajem galicyjskim pragnęli podziękować Bogu za pierwsze plony i urodzaj.

Wznieśli również i ustroili ołtarz Matki Boskiej Częstochowskiej. Tej, której na wygnaniu śpiewali: "Niech Cię płacz sierót do litości wzbudzi". Na locie 58 poświęcono cmentarz dnia 20 stycznia 1884; dzwon św. Izabeli w dniu 10 grudnia, bo w ten dzień zwiedzała Izabela, córka Dom Pedra II, kolonię Tomás Coelho

(C. d. n.)

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: REDAÇÃO DO JORNAL LUD - Cx. P. 155 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

PROPRIEDADE DA CONGNEGAÇÃO DA MISSÃO

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak
Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12 i od 13,30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1971

Pocztą zwykłą:

W Brazylii	Cr$ 20,00
W krajach północno i południowoamerykańskich	6 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	8 dolarów

Pocztą lotniczą:

W Brazylii	Cr$ 30,00
W krajach południowoamerykańskich	12 dolarów
W krajach północnoamerykańskich	16 dolarów
W krajach europejskich, itd.	22 dolarów

Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 0,50
Cena egzemplarza w São Paulo i Pôrto Alegre	Cr$ 0,60

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Avenida São João) oraz w kiosku gazetowym na stacji kolejowej LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy wejściu do Parku.

BRASILIA: można czytać naszą gazetę w "Salão Nacional e Internacional da Imprensa, da COOPER PRESS, w "Brasília Imperial Hotel".

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Roccs i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267, OBERÁ — Misiones.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

PERSPEKTYWY USA NA PRZYSZŁOŚĆ

Tygodnik "U. S. News and World Report" zamieścił ciekawe przepowiednie na przyszłość — pisze "Dziennik Związkowy". Sprawy finansowe stają się największą troską rządu. Zamiast przewidzianej nadwyżki budżetowej w sumie $ 1.3 biliona, czeka nas deficyt ,który może dojść do $ 10 bilionów. Prezydent Nixon usiłuje obcinać wydatki, ale Kongres zdradzał tendencje w odwrotnym kierunku, podnosząc sumy przez niego proponowane. Realizacja programów już uchwalonych oraz podwyżki płac pracowników federalnych zwiększą "cywilne" wydatki rządu o około $ 16 bilionów. Obecna sytuacja międzynarodowa uniemożliwia obniżenie budżetu obrony poniżej $ 70 bilionów rocznie. Zwiększone wydatki rządu i deficyt doleją oliwy do ognia inflacji, co zmusi do przedłużenia zarządzeń inflacyjnych. Bezrobocie będzie obok finansów drugą troską rządu.

Obok ciemnego obrazu finansowego i gospodarczego, możemy spodziewać się przejaśnienia na innych odcinkach. Wojna w Wietnamie skończy się dla Amerykanów. Jeżeli Hanoi nie zgodzi się na zawieszenie broni i rokowania pokojowe, walki będą trwały, ale bez udziału wojsk amerykańskich. Prawdopodobnie amerykańskie lotnictwo i marynarka wojenna będą wspierały operacje wojsk antykomunistycznych w Wietnamie, Laosie i Kambodży, a utrzymanie tych wojsk obciąży budżet Stanów Zjednoczonych.

Wycofanie amerykańskich wojsk z Wietnamu pozwoli na zmniejszenie poboru do wojska, co podziała kojąco na młodzież uniwersytecką.

JAPOŃCZYCY PRAWIE GOTOWI

Najbliższa zimowa olimpiada odbędzie się w Sapporo (Japonia), dopiero w roku 1972, ale gospodarze igrzysk są już bardzo posunięci w przygotowaniach.

Dodatek "Sapporo Flash" do biuletynu organizacyjnego olimpiady zawiera dane o milionowej stolicy wyspy Hokkaido, informacje dotyczące klimatu i opadów śnieżnych i aktualnego stanu przygotowań. Prace przy budowie stadionu lodowego i innych obiektów przebiegają zgodnie z planami. Oprócz obiektów sportowych Sapporo zyska metro i centralny system ogrzewania, zaś całe miasto będzie gruntownie zmodernizowane.

Ustalona została trasa przeniesienia znicza olimpijskiego z Olimpii do Sapporo. W grudniu 1971 roku ogień przewieziony zostanie samolotem do Tokio, skąd 2 stycznia 1972 roku wyruszy dalej sztafetami. Sztafety niosących znicz składać się będą z biegaczek i biegaczy w wieku 15 - 20 lat wielu narodowości. Użyte zostaną także rowery, narty, łyżwy a nawet konie.

Głównym wydarzeniem artystycznym zimowych igrzysk 72 będzie "festiwal śniegowy". Organizowany on jest w stolicy Hokkaido każdego roku, jednak w dniach walki najlepszych sportowców świata w konkurencjach zimowych festiwalów nada się specjalnie uroczysty charakter, a do tworzenia rzeźb śniegowych zaproszeni będą wybitni artyści z wielu krajów.

AMATORSKIE MISTRZOSTWA ŚWIATA W PIŁCE NOŻNEJ

W Monachium amatorski komitet międzynarodowej Federacji Piłkarskiej (FIFA) zamknął zgłoszenia do eliminacji turnieju olimpijskiego, którego finały rozegrane zostaną w NRF w r. 1972. Do eliminacji przed olimpijskim turniejem piłkarskim, zgłosiły się aż 84 państwa, co jest rekordem. W 1968 roku przed olimpiadą w Meksyku startowało w eliminacjach 78 państw.

Komitet FIFA, zgodnie z tradycją, z 16 miejsc w finałowym turnieju olimpijskim przyznał NRF (gospodarze) i Węgrom (obrońcy tytułu mistrza z Meksyku) — 2 miejsce. O 14 miejsc ubiegać się będzie 20 państw afrykańskich, 17 — azjatyckich, 13 — Ameryki Północnej, Centralnej — Wysp Karaibskich, 10 — Ameryki Południowej i 24 państw europejskich.

WYWIADOWCZE SAMOLOTY USA

Amerykańskie samoloty szpiegowskie U-2 mają ciekawą historię. Z nagranych na taśmy wypowiedzi prezydenta Kennedy'ego wynika, iż w wywiadzie z roku 1952 szef amerykańskiej służby wywiadowczej (CIA) oświadczył, że wywiad amerykański nie jest w stanie sfotografować sowieckiej bazy pocisków nad Wołgą. CIA nakłoniła wówczas Brytyjczyków, by to zrobili. Lecąc z Niemiec do Iranu. Anglicy wykonali zadanie, oświadczyli jednak, że podobną robotę wykonali po raz pierwszy i ostatni. Ponieważ amerykańskie dowództwo wojskowe nadal odmawiało wybudowania samolotu szpiegowskiego, CIA zamówiła go sama w firmie Lockheed i w ten sposób powstał samolot U-2.

DLACZEGO ORZEŁ?

W czasie wizyty w USA, brytyjski następca tronu, książę Karol, zainteresował się dlaczego godłem USA jest orzeł. Nikt z członków rządu, ani senatorów nie potrafił udzielić księciu odpowiedzi. Jedynym uświadomionym okazał się komentator radia NBC David Brinkley, który wyjaśnił księciu, że "początkowo na wniosek Benjamina Franklina godłem USA miał być Indyk. Ale indyk jest głupim ptakiem, gdyż tak długo stoi na deszczu, aż utonie. Dlatego wybrano orła".

NAJBOGATSI AKTORZY

Współczesne gwiazdy filmowe w Hollywood znacznie lepiej dbają o swoje kapitały niż ich poprzednicy z lat trzydziestych, którzy często przymierali głodem na starość.

Wśród słynnych dzisiejszych aktorów za najbogatszego i najbardziej obrotnego uważany jest znany komik Bob Hope. Jest on na pierwszym miejscu listy hollywoodzkich milionerów. Hope lokuje kapitały głównie w placach budowlanych i posiadłościach ziemskich, ma przy tym wiele szczęścia w tych spektaklach. Drugą pozycję zajmuje słynny śpiewak Bing Crosby, który jest udziałowcem lub właścicielem m. in. fabryki mrożonek, przedsiębiorstw naftowych i rozrywkowych.

Z gwiazd europejskich do najlepiej lokujących swoje kapitały należy Charlie Chaplin i Brigitte Bardot, która kupuje domy i przedsiębiorstwa w wielu krajach.

NIEBYWAŁE ODKRYCIE

Stutgarcki prehistoryk, dr Joahim Hahn, dokonał niebywałego odkrycia. Badając wykopaliska uzyskane przed 30 laty przez dr Roberta Wentzla w dolinie rzeki Lome koło Ulm — stwierdził, że wśród nich znajduje się wizerunek człowieka sprzed 30 tysięcy lat, wyrzeźbiony w kości mamuta, tyle, że... w kawałeczkach. Badacz zestawił odłamki, a było ich ok. 200, i zaprezentował swe znalezisko na konferencji w Dyrekcji Zbiorów Prehistorycznych w Ulm. Statuetkę, dowodzącą niezbicie długości bytowania na ziemi ludzi, nazwano "człowiekiem z Ulm".

ILE JĘZYKÓW?...

Na kongresie lingwistów w Hiszpanii stwierdzono, że obecnie na świecie istnieje 2.976 języków. Z tej liczby 1.200 języków przypada na 17,5 miliona amerykańskich Indian.

Jednakże dwie trzecie ludności świata, a więc ponad 2 biliony ludzi, posługuje się tylko 13 językami. Są to tzw. wielkie języki, jak np. angielski, chiński, hiszpański, rosyjski, francuski, niemiecki itp., którymi posługuje się co najmniej po 50 milionów ludzi. "Wielkimi językami" posługują się mieszkańcy 65 krajów.

Dr Kazimierz Sienkiewicz

Czołgi i bomby - uśmierzyły głód rodaków w Polsce!

Kilkanaście dni temu, tak, jak w 1956 roku, nasi rodacy zbuntowali się przeciw nieludzkim warunkom bytowania, drożyźnie a zwłaszcza ostatnio wprowadzonej zwyżce cen artykułów spożywczych.

Rewolta ta, która zaczęła się w Katowicach, Królewskiej Hucie i innych miejscowościach Śląska, już w lipcu 1970 roku, przeniosła się względnie rozszerzyła się na Gdańsk, Gdynię i Sopoty, docierając do Warszawy, obejmując swym nurtem właściwie połowę ziem Polski.

Przeciw zrozpaczonym obywatelom, komunistyczny rząd polski rzucił czołgi, karabiny maszynowe i śmiercionośne bomby, krwawo tłumiąc powstanie. Stacjonowana w Polsce armia sowiecka zajęła pospiesznie wypadowe stanowiska; tak samo skoncentrowały się rosyjskie oddziały na wschodniej granicy, a jednostki marynarki na Bałtyku. Czerwony opiekun z Kremla bacznie czuwał i z góry uniemożliwiał wolnościowy zryw narodu polskiego.

Gomułka, Cyrankiewicz i inni podali się do dymisji, a na ich miejsce zjawili się Edward Gierek i generał Moczar.. Osobiste rozgrywki i tam doszły do głosu! Ale co właściwie zmieniło się? Odszedł jeden, a przyszedł jeszcze gorszy komunista!

Strajk robotniczy zakończył się i rzekomo wszystko unormowało się. Gazety w kraju podały o początku dialogu z robotnikami, celem wyeliminowania źródeł zła. Prasa zagraniczna, po kilkudniowym roztrząsaniu tego poważnego zagadnienia przeszła do porządku dziennego. Zachód zadowolił się zakończeniem się jeszcze jednego możliwego a niebezpiecznego zarzewia ewentualnego konfliktu mocarstw. Wschód ucieszył się z łatwej wiktorii komunistycznej dyktatury.

A tymczasem co się dzieje w Polsce? Rządy ujęli w swe ręce ludzie, znani ze swojego zdecydowanego komunistycznego i ultrasowieckiego nastawienia. Wygłodzeni robotnicy znowu poszli do codziennego kieratu, pod grozą bagnetów i bomb. Produktów spożywczych nadal nie ma... i głód króluje wszechwładnie. Jedynymi ofiarami stali się zabici i ranni, opłakiwani łzami swoich bliskich!

I śmiało możemy przewidzieć epilog tego rewolucyjnego fragmentu: za kilka tygodni, wielu robotników znajdzie się we więzieniu, innych zwolnią z pracy, a innych przeniosą do środowisk o trudniejszych warunkach bytowania.

Terror znowu się wzmoże!

Rozpamiętując bolesną i smutną rzeczywistość polską dochodzimy do tego samego nieodmiennego zagadnienia — przeciw któremu wielu emigrantów, wspaniale tu żyjących, protestowało, — że Polska nie jest wolna! Polska jest pod wpływem i kontrolą sowiecką! W Polsce panuje głód! W Polsce rodacy cierpią!!!

Jeżeli bowiem w państwie o ustroju komunistycznym, ludzie spontanicznie manifestują swe niezadowolenie, to świadczy istotnie o znalezieniu się w bezwyjściowej sytuacji: albo zginąć z głodu, albo występując publicznie i protestując — zginąć honorowo! Robotnik polski, dziecko i kobieta, w pełnej świadomości o śmierci, wybrali ulicę... i ginęli!!!

Nam Polakom za granicą i tu na ziemi brazylijskiej — milczeć nie wolno, chyba, że chcemy być nikczemni! Pozostaje nam tylko jedno godne wyjście: rozgłaszać prawdę o Kraju i warunkach życiowych, piętnować rząd komunistyczny i zawiłość od Kremla!

Im więcej i gwałtowniej będziemy reagować, tym bardziej przyczynimy się do ulżenia doli wegetującej ludności. I to nasz obowiązek, bo kto nie walczy o dobro i nie zwalcza zła oraz zbrodni, sam staje się współwinny.

Nam milczeć nie wolno!!!

Piękna jest mowa polska

"Mowa polska jest piękniejsza i cudowniejsza niż język francuski i niemiecki, więc się jej poczciwy człowiek wstydzić nie powinien i owszem — pilnie się jej uczyć, o nią dbać i o utrzymanie jej jak o wielki skarb starać". Tak oto pisał jeden z najdzielniejszych obrońców języka polskiego, dyskryminowanego przez Niemców na Pomorzu, Krzysztof Celestyn Mrongowiusz, którego w r. b. przypada 115 rocznica śmierci. O mowę polską walczyli przez wieki Mazurzy i Warmiacy, patrioci, uczeni i profesorowie a wśród nich: Franciszek Voelke, Jakub Hoffman i Jan Blank. Mrongowiuszowi sekundował w krzewieniu i zachowaniu kultury oraz języka polskiego Mazur Gizewiusz - Giżycki. Gustaw Gizewiusz - Giżycki urodzony w roku 1810 a zmarły w roku 1848 działał i walczył o polskość w okresie gdy zabór pruski likwidował wszelkimi sposobami język polski na Pomorzu. Dzięki Mrongoniuszowi i Gizewiuszowi - Giżyckiemu i wielu innym im podobnym patriotom na Warmii i Mazurach przetrwała polskość aż do naszych czasów.

Innym dowodem piękna mowy polskiej była działalność Wietora na Śląsku, datująca się na przełomie wieku XV i XVI. Hieronim Wietor przybywszy na polskie ziemie zajął się drukarstwem książek w języku polskim. Język polski bardzo sobie upodobał. W przedmowie do pierwszego swojego druku polskiego "Marchotta" w roku 1521 napisał: "Gdym przeszłych lat... tu w te strony, do Polski przyszedł, nie tak dla chciwości bogactwa albo mienia, ale więcej dla czci i sławy pospolitej tego sławnego królestwa polskiego, dlatego myśląc a chcąc niejaką wdzięczność a pożytek uczynić Polakom, myślałem wydać mowę polską i księgi polskie moim nakładem|..." Wietor był wielkim orędownikiem języka polskiego. Uważał, że język ten należy do najpiękniejszych. W innym wydaniu znów pisze: "język polski mógłby iście obfitością i krasnomową z każdym innym porównać..."

Dla Śląska w XVIII wieku odpowiednikiem Mrongowiusza był Józef Lompa (1794 - 1863), pisarz, krzewiciel polskości, nauczyciel i działacz społeczny. Prowadził pracę oświatową, pisał podręczniki szkolne, artykuły etnograficzne. Przyczynił się wydatnie do utrzymania języka i obyczajów polskich na Śląsku.

Polska nie mając nigdy kolonii nie mogła rozprzestrzenić języka swojego, tak jak to uczyniły inne narody. Językiem polskim włada więc około 50 milionów ludzi na całym świecie. Jednak język polski znajduje się w czołówce języków świata, gdyż zaliczony jest do pierwszej dziesiątki i postawiony na siódmym miejscu co do ważności i użytkowności kulturalnej i gospodarczej świata.

Jak wielki wpływ na popularyzowanie języka polskiego ma literatura, świadczyć może fakt w odniesieniu do poezji Mickiewicza, gdy wybitny Francuz Burgans de Marets w następujący sposób przedstawił wrażenie, jakie na nim wywarł polski poeta, mówiąc: "Tyle wzbudził on we mnie podziwu, że odczułem potrzebę nauczenia się polskiego języka". Czy my wszyscy drodzy rodacy potrafimy docenić piękno języka polskiego? — Mam pewne wątpliwości.

Dr Tadeusz Bielecki
7226 Farmdale Avenue
N. Hollywood, Calif. 91605

AUTO VELOCÍMETRO
DE
MANOEL E. S. CAETANO

Consertos de velocímetros em geral.
Serviços rápidos e com assistência.

Rua João Negrão, 1934 — Curitiba

Warsztat mechaniczny
MIECZYSŁAW WŁODARCZYK

Specjalista do naprawy trawtorów "URSUS". Naprawa narzędzi i maszyn rolniczych. Sprzedaż i kupno wszelkich maszyn i motorów.

Adres; Rua Ten. Francisco Ferreira de Souza — Nr. 650, Caixa P. 2890.

Vila Hauer — Curitiba.

ŻYCIE RELIGIJNE

I NIEDZIELA PO TRZECH KRÓLACH

A dnia trzeciego były gody małżeńskie w Kanie Galilejskiej; a była tam matka Jezusowa. Wezwany też był na gody i Jezus i uczniowie jego. A gdy zabrakło wina, rzekła matka Jezusowa do niego: Wina nie mają. I rzecze jej Jezus: Co mnie i tobie niewiasto? Jeszcze nie przyszła godzina moja. Rzecze matka jego sługom: Cokolwiek wam powie, czyńcie. A było tam sześć stągwi kamiennych, postawionych dla oczyszczenia żydowskiego, biorących w siebie każda po dwa albo po trzy wiadra. Rzecze im Jezus: Napełnijcie stągwie wodą. I napełnili je aż do wierzchu. I rzecze im Jezus: Czerpajcie teraz, a zanieście gospodarzowi wesela. I zanieśli. A gdy gospodarz wesela skosztował wody, która stała się winem, a nie wiedział, skądby było, (lecz wiedzieli słudzy, którzy wodę czerpali), woła oblubieńca gospodarz wesela i rzecze mu: Każdy człowiek stawia najpierw dobre wino, a gdy sobie podpiją, wtedy podlejsze; ty zaś dobre wino zachowałeś aż do tego czasu! Ten początek cudów uczynił Jezus w Kanie Galilejskiej, i objawił chwałę swoją, i uwierzyli weń uczniowie jego.

PIERWSZY ZNAK CHRYSTUSA

Wiele razy słyszeliśmy tę Ewangelię o cudownej przemianie wody w wino. Odpowiedź Pana Jezusa zdawała się taka niejasna. Dziś bliżsi nas pouczają, że nie mamy rozumieć słów Jego, jakoby nie chciał pomóc nowożeńcom, ale, że zgodził się na prośbę swojej Matki, która nakazuje sługom słuchać go. Dawno Żydzi czekali na wysłańca bożego, który by uczynił cud, jako znak od Boga, i zlitował się nad swym ludem. Czyż my w czasach powszechnego zmaterializowania nie potrzebujemy zlitowania Bożego i czy nie powinniśmy wołać jak Apostołowie: "Panie ratuj nas, bo giniemy". W Kanie Galilejskiej brak wina było powodem wielkiego zmartwienia, a nas ogarnia przerażenie na widok, co się dzieje w świecie. Jakie podeptanie praw Bożych ,nieustanne wojny, rewolucje i przy tym beztroska bogatych żyjących ponad stan wobec milionów głodujących. Co mamy robić? Z ufnością — na wzór Maryi — zwracać się mamy do Chrystusa: Iluż ludzi nie korzysta z wina, którym jest łaska boża. Jeśli Chrystus ulitował się nad nowożeńcami, tym więcej zechce dopomóc nędzy duchowej tylu ludzi. Ale katolicy mają dać dobry przykład życia katolickiego tym nieszczęśliwym niedowiarkom i zobojętniałym chrześcijanom. Bóg nigdy nie przestaje opiekować się ludźmi i posyła do nich swoich wysłańców i rozlewa wino łaski przez całe wieki. Nie powinniśmy się trwożyć na widok chwilowego triumfu zła, które wytwarza burze zamieszania w sercach ludzkich. Bóg jest władcą wszechświata i nie pozwoli wyrwać sobie władzy. Jak potrafił zamienić wodę w wino, tak wiernym swoim przemieni On czas doświadczeń i trudów w wino radości wiecznej.

KS, . P.

LIST PASTERSKI KARDYNAŁA WYSZYŃSKIEGO

Z okazji Nowego Roku odczytano we wszystkich kościołach Polski List pasterski ks. kardynała Stefana Wyszyńskiego. Potępiając użycie siły w zajściach wywołanych przez wygłodniałą ludność, Kardynał domaga się pełnej wolności religijnej w Polsce oraz normalizacji stosunków pomiędzy Kościołem a Państwem. Prymas Polski przedstawił ponadto postulaty które powinny być gwarantowane przez władze, mianowicie: prawo do wolności myśli i wyznania, prawo do wolnego rozwoju kultury w Kraju zgodnie z duchem chrześcijańskim dążącym do zgodnego współżycia z ludźmi; prawo do sprawiedliwości społecznej, do wolnego manifestowania opinii osobistej, do przekazywania prawdziwych informacji wolnych od błędu i kłamstwa; prawo do polepszenia bytu materialnego wszystkich obywateli, wreszcie — gwarancje władz, że nie będą prześladowały lub szykanowały obywateli za to co oni mówią i piszą.

ROCZNICA WYJAZDU O. M. KOLBE DO JAPONII

Zapoczątkowana przez O. Maksymiliana i kilku innych braci placówka misyjna w Japonii rozwinęła się do tego stopnia, że można tam było zorganizować samodzielną prowincję franciszkańską. W związku z tą rocznicą obchodzoną w grudniu ubiegłego roku biskup Jan Wosiński, dyrektor Papieskiego Dzieła Rozkrzewienia Wiary, odprawił w Niepokalanowie mszę św. i wygłosił kazanie podczas specjalnej uroczystości, w której wzięli udział przedstawiciele duchowieństwa diecezjalnego, przełożeni kilku zakonów oraz Franciszkanie z obydwu prowincji.

ŻYWOTNOŚĆ RELIGII W KRAJACH EUROPY WSCHODNIEJ

Według doniesień paryskiego dziennika "Le Monde", na posiedzeniu Akademii Nauk Moralnych i Politycznych w Paryżu, w dniu 28 września, przemawiał biskup Monaco, mons. Jean Rupp, na temat żywotności religii w krajach Europy Wschodniej. Mon. J. Rupp odbył niedawno podróż po krajach Europy Środkowej i Wschodniej. Był także w Polsce. Wrażenia swoje opisał w książce "Lumière à L'Est" (Światło na Wschodzie)

Przemawiając w Akademii mons. Rupp zwrócił uwagę, że "mimo bezwzględnego utrzymywania się oficjalnej ideologii, na wszystkich szczeblach władzy, która jest ateistyczna i antyreligijna, państwa Europy Wschodniej uprawiają, podobnie zresztą jak i Rosja, politykę odprężenia w stosunku do wielkich wyznań religijnych". Trwa to już przeszło 15 lat. Bez wątpienia obserwuje się też chwilami nawrót do dawnej polityki. "Stwierdzić jednak można, że wyjście z katakumb dokonywuje się we wszystkich krajach socjalistycznych (z wyjątkiem Chin i Albanii) w sposób powolny, stały i regularny...

Zdaniem mówcy — pisze "Le Monde" — tylko potęga i stałość myśli religijnej, które ujawniają się w masach, mogą dać dostateczne wytłumaczenie tych faktów, świadczących o odprężeniu.

Gorliwość religijna wszystkich wyznawców, ich wpływ na młodzież, na inteligencję, na ludzi pióra, na miłość powołań do stanu kapłańskiego i do życia zakonnego uczestniczenie w obrzędach religijnych, poparte cyframi, zdają się potwierdzać optymizm mons. Rupp.

("Gazeta Niedzielna")

JEROZOLIMA DLA WSZYSTKICH

Melchicki Patriarcha Antiochii, Maximos V. Hakim, wyraził życzenie, by w przyszłych rokowaniach pokojowych na Bliskim Wschodzie uwzględnić pragnienia wszystkich chrześcijan, by Jerozolima stała się miastem pokoju. Proponuje on utworzenie międzynarodowego zarządu Jerozolimy, do którego winni wejść przedstawiciele katolików, mahometan i żydów. W rozmowie, która dotyczyła sytuacji w Kościołach unijnych (Kościół, na którego czele stoi Patriarcha związany jest unią z Kościołem rzymsko-katolickim) zaznaczył on m. in.: "W licznych przypadkach, kiedy kandydaci na kapłanów mają możność wyboru — wolą pozostać bezżennymi". Jak wiadomo Kościoły unijne mogą udzielać święceń kapłańskich ludziom żonatym. Patriarcha wyraził opinię, że gdyby w Kościele rzymskim przepisy dyscypliny kościelnej pozwalały na to samo, również większość kandydatów wybierałoby życie w celibacie.

FUNDUSZE KOŚCIELNE

Funduszami kościelnymi diecezji Buenos Aires, w Argentynie, będą odtąd administrować rady parafialne złożone z księży i świeckich. Ta nowa procedura zacznie działać w najbliższym czasie. "Jest bardziej dostosowana do ducha "kościoła" — powiedział arcybiskup koadjutor Aramburu — a poza tym może nam się uda rozwiać mniemanie, że Kościół jest bogaty" — dodał.

PENSJE DLA KSIĘŻY

Powzięto trudną decyzję w archidiecezji paryskiej, by wszystkie dochody przelewać na jedno konto. Każdy ksiądz w archidiecezji czy to Arcybiskup czy nowowyświęcony wikary otrzymają z tego konta jednakowe pobory. "Od roku system ten działa pomyślnie" — oświadczył kardynał arcybiskup Marty — "Dziś już trudności finansowe nie wchodzą w grę w dziedzinie ewangelizacji w diecezji".

JUBILEUSZ 900-LECIA POBYTU OJCÓW BENEDYKTYÓW W LUBINIU

Z okazji jubileuszu 900-lecia pobytu OO. Benedyktynów w Lubiniu odbyła się specjalna uroczystość, w której wzięli udział: arcybiskup A. Baraniak, biskup W. Urban, biskup F. Jedwabski, przeor klasztoru tynieckiego, przedstawiciele Kapituły poznańskiej, licznie zgromadzone duchowieństwo i rzesze wiernych. Sumę odprawił Metropolita Poznański, kazanie na temat przeszłości Lubina i pionierskiej pracy zakonów na polskich ziemiach wygłosił biskup W. Urban. Ksiądz arcybiskup w swoim przemówieniu podkreślił zasługi OO. Benedyktynów w dziele chrystianizacji kraju oraz ich pracę w 1000-leciu Kościoła Poznańskiego.

ZJAZD DZIAŁACZY KATOLICKICH

Afryka — W sierpniu 1971 roku odbędzie się w Yaonde (Kamerun) pierwszy zjazd świeckich działaczy katolickich kontynentu afrykańskiego. Ostatnio zostali zmuszeni do opuszczenia Nigerii Ks. Bp Whelan, 20 misjonarzy i 9 sióstr zakonnych, oskarżeni przez rząd za nielegalne przekroczenie granicy Nigerii.

LIVRARIA INTERNA
SUL / II DA C.N.B.B.
Avenida Jaime Reis, 369
CURITIBA — PARANÁ
Livros de formação Religiosa — Vocacional e Catequética. Artigos Religiosos e Material Escolar.
Av. Jaime Reis 369 CURITIBA

POLONIA W NOWYM JORKU

Jednym z największych obok Chicago i Detroit skupisk Polonii amerykańskiej jest Nowy Jork. Mieszka tu około 270 tysięcy osób pochodzenia polskiego. Mieszczą się tu również liczne organizacje polonijne oraz instytucje. Wychodzi tu również sześć polskich czasopsm. W jednej z bibliotek nowojorskich znajduje się największy zbiór wydawnictw polskich z okresu II wojny światowej.

AUTO LONDRINA
DE
GETÚLIO THADEU OSTROWSKI
LATARIA — PINTURA — ELETRICIDADE
Plantão aos domingos e feriados
CURITIBA — Rua João Negrão N.º 1820 — PARANÁ

Polski Grudzień 1970

Polacy będą wolni dopiero wówczas, kiedy Rosjanie i Ukraińcy i inne narodowości Związku Sowieckiego będą wolne. Rosjanie nie mogą dać nam wolności i samostanowienia, ponieważ sami ich nie posiadają. To nie oznacza, że Polska skazana jest na gomułkizm. Nie oznacza to również, że potencjalne ryzyko interwencji sowieckiej traktować należy za "odpust zupełny", zwalniający nas z jakiegokolwiek wysiłku. Istnieją różne możliwości, które są niewykorzystane. Bez prowokowania Kremla Polska jako największy kraj satelicki mogłaby mieć znacznie bardziej cywilizowany ustrój, niż ten jaki posiada. W kraju istnieją nie wykorzystane marginesy wolności. Na każdym odcinku życia w Polsce mogłoby być znacznie lepiej niż jest. Ryzykuję pogląd, że za Polskę Ludową w jej beznadziejnej treści — tylko 70% można winić Rosjan. W trzydziestu procentach winę za obecny stan rzeczy ponoszą Polacy.

Londyńczyk (Juliusz Mieroszewski) — Kultura paryska nr 11/1970

W województwie katowickim gdzie wytwarza się 1/5 ogólnokrajowej produkcji przemysłowej, gdzie powstaje w dziedzinie paliw, surowców i materiałów 70% polskiego eksportu i gdzie produkuje się 22% maszyn przeznaczonych na eksport — na 65 zakładów przemysłu ciężkiego i maszynowego tylko 9 obiektów zostało zbudowanych za czasów PRL. Mimo koniunktury na polski węgiel nie ma od lat kredytów na modernizację od dawna przestarzałych koksowni.

Z audycji W. Wilczka w dniu 16-V-70 w Radio Warszawa I.

***

Polski plan gospodarczy na rok 1970 ogłoszony dnia 28-XII-69 zakłada wzrost globalnej produkcji przemysłowej o 7,3%, czyli poniżej przeciętnej wzrostu w ostatnich latach. Najszybciej wzrastać będzie nadal produkcja przemysłu maszynowego, chemicznego i elektronicznego, zwolnieniu ulegnie tempo wzrostu przemysłu przetwórczego. Znacznemu ograniczeniu ulegnie inwestycje; w ostatnich latach wzrastały one przeciętnie o 9%, w przyszłym roku przewiduje się wzrost o 2,5%.

Kultura nr 31/970

***

"Na półkach magazynów i sklepów rośnie ilość bubli. Wartość zapasów, według obliczeń GUS, wynosiła w lutym ub. r. około 40 miliardów złotych w hurcie i około 75,8 miliardów złotych w detalu. Cieszyłoby nas to zjawisko, gdyby to były towary poszukiwane, ale to są w większości towary, które nie znajdą klienta".

Krajowa Polityka z dnia 9-V-70. Buble to gwarowa nazwa produktów złej jakości.

***

Polska, kraj o wielkich potrzebach mieszkaniowych, wydaje na ten cel 14% ogółu nakładów inwestycyjnych; w Danii wynosi on 18,6%, w Szwecji 24,9%, w Grecji 30,1%, we Włoszech 32,6%, we Francji 29,8%, w Wielkiej Brytanii 2z,1%.

Antoni Gutowski w Kulturze nr 4/1970.

***

Poziom techniczny fabryk, transportu, budownictwa podnosi się zgoła nieznacznie, na dobrą sprawę można mówić o zastoju technicznym całych gałęzi przemysłu. W 1968 roku stopień zużycia maszyn i urządzeń technicznych oceniono (GUS) w całej gospodarce na 501%, a w przemyśle na 51,5%. Z innych jednak danych wiadomo, że w wielu gałęziach przemysłu wskaźnik ten wynosi 65% i nawet 70%. A ponieważ jeszcze kilka lat temu stopień zużycia, jak wynika z rocznika (statystycznego) był niższy, a więc wskaźnik rośnie, oznacza to zatem, że powiększa się udział maszyn przestarzałych technicznie. W okresie nasilającego się na świecie wyścigu w dziedzinie technologii prowadzi to do wzrostu dystansu dzielącego Polskę od krajów wyżej rozwiniętych — ze wszystkimi wypływającymi stąd skutkami.

Antoni Gutowski w Kulturze nr 4/1970.

***

A jak zaczną robić (wielkie cokręty, w stoczniach polskich) to większość będzie szła do Ruskich, będą płacić rublami, ale wymagać będą w specyfikacji radarów i urządzeń francuskich i angielskich, jakie można dostać tylko w dewizach.

Andrzej Chciuk w Kulturze nr 10/1970.

***

Wędrując wzdłuż Oki

Wędrując po drogach polnych Rosji środkowej, zaczyna się rozumieć, w czym tkwi sedno kojącego pejzażu rosyjskiego

Ono jest w cerkwiach. Cerkwie wbiegły na pagórki, wspięły się na wzgórza, niczym piękne białe królewny schodzą ku szerokim rzekom, wielu smukłymi i rzeźbionymi dzwonnicami górują ponad słomianą i drewnianą powszednością i z bardzo daleka wznosząc się do tego samego nieba kiwają do siebie z porozrzucanych ukrytych przed okiem wsi. I gdzieby się nie brodziło, w polu czy po łąkach, z dala od siedzib ludzkich — nigdy nie odczuwa się samotności: ponad ścianą lasu, ponad narzuconymi stogami i wypłukłością ziemi zawsze mami nas makówka dzwonnicy bądź to z Górek Łowieckich, bądź to z Lubiaczy albo też z Gawryłowskiego.

Człowiek wchodzi do wsi i stwierdza, że pozdrawiały go z daleka nie żywe cerkwie, ale martwe. Krzyże dawno rozbite lub skrzywione; odrapana kopuła straszy szkieletem rdzawych żeber, zielsko rośnie na dachach i w rozpadlinach ścian; rzadko zachował się jeszcze cmentarz wokół cerkwi, jego krzyże obalone, groby rozgrzebane; freski zaołtarzowe zmyte deszczami dziesięcioleci, pokryte są sprośnymi napisami.

W kruchcie — beczki z mazutem, podjeżdża do nich tyłem traktor. Albo ciężarówka wjechała pudłem swoim w drzwi cerkwi i zabiera worki. W innej cerkwi podrygują obrabiarki. Tamta — po prostu zamknięta, milcząca. A w jeszcze innych — kluby. "Osiągniemy wysokie udoje!" "Poemat o pokoju". "Wielki wyczyn".

Zawsze ludzie byli chciwi, a często niedobrzy. Ale rozlegał się dzwon wieczorny i płynął nad słomem ,nad polem i nad lasem.

Przypomniał, że należy odejść od drobnych ziemskich spraw, poświęcić godzinę i zwrócić myśli ku wieczności. Ten dzwon, który zachował się jeszcze tylko w pewnej starej pieśni, podnosił ludzi, by się nie upodobnili do zwierząt.

Łam, Wit'ka, krusz, nie żałuj!
Kino o szóstej, tańce o ósmej...

Aleksander Sołżenicyn

***

Sołżenicyn, 52-letni pisarz rosyjski, górujący nad wszystkimi talentem i charakterem. Laureat nagrody literackiej Nobla. Więzień łagrów stalinowskich, potencjalny kandydat do domów obłąkanych, w których rząd sowiecki zwykł więzić przeciwników reżymu. Nie chce opuścić ojczyzny, woli w niej pozostać by walczyć o godność człowieka. Godzien stanąć obok Herzena, obok Rylejewa, ściskanego jak brata przez Mickiewicza.

Stefan Czapliński

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego **Wiktor Gomulicki**

34)

— Zaprzeczenie okazanym dowodom?

— Być może.

— Zeznania kilku pewnych ludzi, których obowiązuje się dostarczyć?

— Pomyślimy o tym. Tymczasem wybierz się, pójdziesz ze mną. Trzeba przede wszystkim pozyskać człowieka, w którego rękach znajduje się tajemnica urodzenia Manuela. Co się tyczy Cyrana, który sprowadził mi na kark tę śliczną awanturę, zajmiemy się nim później.

— Dokąd idziemy?

— Do domu Cyklopa.

Choć była to już noc późna, hrabia i Rinaldo, obaj zresztą dobrze uzbrojeni, dotarli bez przeszkody do legowiska Ben Joela.

Na widok Rolanda de Lembrat twarz opryszka rozpromieniła się. Po ustach jego przebiegł uśmiech wymowny.

— Oczekiwałem jasnego pana — rzekł, nisko się kłaniając.

— Oczekiwałeś mnie? I z czegóż to wniosłeś, że przyjdę?

— Mam zwyczaj jasny panie, na wszystko zważać, a potem wszystko rozważać — odpowiedział a bezwstydną czelnością.

Wszyscy trzej zamknęli się w komnacie Zilli i mieli długą tajemniczą naradę.

W chwili, gdy opuszczał dom Cyklopa, słaby blask występował na niebo. Świtało.

Roland de Lembrat wydawał się bardzo zadowolonym.

W otwartym oknie siedziała Zilla, chłodząc rozpalone czoło świeżym tchnieniem poranku, a uśmiech nieokreślony błądził na jej półotwartych ustach...

IX

Roland nie spieszył się bynajmniej z przedstawieniem brata margrabiemu de Faventines. Ale ten ostatni położył koniec jego namysłom, przybył bowiem pierwszy do pałacu przy ulicy Św. Pawła, aby powinszować obu braciom tak szczęśliwego zdarzenia.

Wieczorem tegoż samego dnia Roland i Ludwik udali się do margrabiego, na szczególne jego zaproszenie, i po raz pierwszy od pamiętnej sceny improwizacji Manuela znalazł się oko w oko z Gilbertą.

— Pani! — rzekł Roland de Lembrat do narzeczonej z lekkim uśmiechem, którego zdradziecka słodycz nie została przez nikogo zauważona — oto ów śmiały poeta, którego natchnieniem stałaś się pani dnia pewnego. Wolno mu teraz prawić pani tyle wierszy, ile mu się podoba. Nie jest to już człowiek obcy, jest to brat mój... i pani także — dodał z naciskiem.

Spojrzenia Gilberty i Manuela spotkały się i twarz panny de Faventines oblała się silnym rumieńcem, młodzieniec zaś nadzwyczaj pomieszany, wyjąkał kilka słów bez związku.

Dopełniwszy nieuniknionej formalności, Roland pozostawił brata sam na sam z narzeczoną i zajął miejsce obok margrabiny. Znajdował dziką rozkosz w igraniu z ogniem, w pozostawieniu pozornej swobody miłosnym zabiegom Manuela.

Możliwe następstwa tego zbliżenia mało go obchodziły. Alboż nie miał poczucia swej wielkiej siły? Alboż nie wiedział, że gdy zechce, jedno słowo jego wystarczy do rzucenia brata w ściek, z którego wyciągnął go Cyrano?

Ochłonąwszy nieco, Manuel usiadł odważnie obok Gilberty i postanowił nie tracić ani minuty, aby wydobyć się z położenia, którego delikatność umiał ocenić właściwie Bergerac.

Wiemy już, że był to charakter łatwo zapalny i skłonny do wybuchów, osobliwa mieszanina odwagi i obawy; umysł niedostatecznie jeszcze zrównoważony i może niezupełnie dorastający zadania, które los przed nim postawił.

Gdy Manuel odnalazł brata, przyrzekł mu posłuszeństwo, przyjaźń i szacunek, a oto nagle widzimy go zapominającego najzupełniej, pod wpływem miłości o wszystkich przyrzeczeniach.

Osądził, że dość czyni, zrzekając się majątkowych korzyści, jakie mu zapewniało urodzenie, i że za tę cenę wolno mu już słuchać głosu serca.

Był on bardzo młody, nie znał się na ustępstwach i ugodach, praktykowanych w świecie; przede wszystkim zaś. był po uszy zakochany.

Któż mógłby dziwić się, że miłość opanowała młodzieńca niepodzielnie Któż zwłaszcza mógłby go za to potępiać?

— Pani — rzekł do Gilberty — nadzwyczajne zdarzenie, które w życiu mym zaszło, jakkolwiek wstrząsnęło całą moją istotą, nie pozwoliło mi jednak zapomnieć przeszłości. W przeszłości zaś tej znajduje się fakt, który zmusza mnie prosić panią o przebaczenie.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

USA:

ZMARŁ WYBITNY DZIAŁACZ POLONII AMERYKAŃSKIEJ EDWARD S. WITKOWSKI

Wśród wielu wyróżniających się działaczy Polonii Amerykańskiej zapisał sobie piękną kartę zmarły w dniu 24 październik 1970 roku śp. Edward S. Witkowski. Po dłuższej chorobie zakończył swój pracowity żywot, przeżywszy lat 85.

Edward Witkowski przeszło pół wieku wyróżniał się energiczną i patriotyczną działalnością na rzecz Polonii i Polski. Urodzony w Przemyślu w dniu 25-go kwietnia 1885 roku, przybył do Stanów Zjednoczonych mając zaledwie 14 lat. Przed pierwszą wojną światową ,dzięki swoim zdolnościom organizacyjnym i patriotycznej postawie wyróżnił się wśród działaczy wszystkich grup słowiańskich. Był on wielkim zwolennikiem współpracy polsko-czechosłowackiej. Pozostawał w bliskich stosunkach z Tomaszem Massarykiem, który po pierwszej wojnie światowej został prezydentem Czechosłowacji. Podczas wojny działał czynnie na rzecz odzyskania niepodległości Polski, wysuwając się na czoło działaczy polonijnych. Pełnił funkcje prezesa Polskiego Komitetu Obywatelskiego przy Amerykańskim Czerwonym Krzyżu a później otrzymał nominacje na delegata Komitetu Narodowego. Będąc członkiem Misji Hoovera do Polski przyczynił się w poważnym stopniu w kampanii zbiórki funduszów, żywności i odzieży dla ofiar wojny w Polsce. Będąc w ścisłych stosunkach z Ignacym Paderewskim, ówczesnym czołowym działaczem Polonii Amerykańskiej i władzy w Polsce, Witkowski pełnił szereg funkcji oraz wypełniał polecenia Paderewskiego. Podobną działalność wykazywał podczas drugiej wojny światowej. W roku 1948 zorganizował Fundację im. Paderewskiego, której pozostał prezesem aż do śmierci. Wiele lat poświęcił Witkowski pracy w różnych organizacjach polonijnych a przede wszystkim w Fundacji Kościuszkowskiej. W młodych latach czynny był w Sokolstwie i innych organizacjach polskich.

Głównym punktem uroczystości było odsłonięcie popiersia Ignacego Domeyki, ofiarowanego i wykonanego artystycznie przez p. Adolfa Gletta. Odsłonięcia dokonał prezes w. Polaków, inż. J. Cząstkiewicz.

Powitał zebranych prezes Biblioteki im. Ignacego Domeyki — J. C. Stempowski, który przemawiał w języku polskim i hiszpańskim, przedstawiając w zwięzłym zarysie dokonane w ciągu pierwszego dziesięciolecia prace, oraz dziękując wszystkim przyjaciołom instytucji.

Przemawiał następnie prezes Związku Polaków inż. Józef Cząstkiewicz. I on, jak i prezes Stempowski, wspomnieli, że obecny pawilon nie może już pomieścić szybko rosnących zbiorów i że społeczeństwo polskie w Argentynie będzie musiało pomyśleć o wzniesieniu drugiego piętra pawilonu.

USA:

POLSKIE MIASTO TROPIKALNE W USA

W stanie Texas, niedaleko Bronsville, polski przemysłowiec Jan Caupta przystąpił do budowy pierwszego polskiego miasta tropikalnego w USA, p. n. Janów. Powstało już kilkadziesiąt domów i buduje się tam zespół domów dla polskich emerytów.

USA:

PROJEKT BUDOWY WIELKIEGO SZPITALA NAZARETANEK DLA POLONII

Siostry Nazaretanki rozpoczęły zbiórkę na budowę wielkiego szpitala. Koszt jego budowy wynieść ma około 25 milionów dolarów a ilość łóżek dla chorych ma wynieść około 500. Dotychczas szpital założony w roku 1892 odegrał już dużą rolę w opiece lekarskiej w odniesieniu do mieszkańców polskiego pochodzenia, osiedlonych w wielu skupiskach polskich parafii.

Piękne przedsięwzięcie Nazaretanek ma na celu stworzenie dużego ośrodka lecznictwa. Będzie to "Centrum drowia", wyposażone wszechstronnie, mogące zaspakajać wielkie potrzeby licznych rzesz polonijnych. Różne środowiska i organizacje polonijne współdziałają w budowie tego ośrodka, udzielając pomocy Nazaretankom. W pierwszej jesiennej zbiórce Nazaretanki planują zebranie około 80 tysięcy dolarów. Życzymy całym sercem powodzenia w realizacji tak ambitnych planów.

ARGENTYNA:

NAJPIĘKNIEJSZY JUBILEUSZ

Tłumny udział społeczeństwa polskiego w obchodzie dziesięciolecia Tow. Biblioteki im. Ignacego Domeyki był wymownym dowodem oceny olbrzymiego kulturalnego znaczenia tego księgozbioru, który z każdym dniem staje się cenniejszy.

Po nabożeństwie w kościele polskim przy ulicy Mansilla uczestnicy uroczystości i zaproszeni goście zgromadzili się w pawilonie bibliotecznym. Nie pomieścił on jednak wszystkich zgromadzonych, z których część musiała zgrupować się na schodach, wiodących do pawilonu Biblioteki w Domu Polskim.

LIVRARIA S. V. D.
FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, ETC.
Rua Emiliano Perneta, 433 — Fone: 22-0136
CURITIBA — PARANÁ

DZIAŁ POETYCKI:

pod kierunkiem Stefana Czaplińskiego

Cykl Krzysztofa Baczyńskiego (IV)

Przejmujący wyraz swej trosce o najmłodszych uczestników walki dał poeta w "Elegii o chłopcu polskim":

Oddzielili cię, syneczku, od snów, co jak motyl drżą,
malowali ci, syneczku, smutne oczy rudą krwią,
haftowali krajobrazy w żółte ściegi pożóg,
wyszywali wisielcami drzew płynące morze

Wyuczyli cię, syneczku, ziemi twej na pamięć,
gdyś jej ścieżki powycinał żelaznymi łzami.
Odchowali cię w ciemności, odkarmili bochnem trwóg,
przemierzyłeś po omacku najwystydliwsze z ludzkich dróg.

I wyszedłeś, jasny synku, z czarną bronią w noc,
i poczułeś jak się jeży w dźwięku minut — zło.
Zanim padłeś, jeszcze ziemię przeżegnałeś ręką.
Czy to była kula, synku, czy to serce pękło?

Zaiste, nie pierwszy to raz w historii Polski młode pokolenie płaciło straszliwą cenę krwi za błędy polityków. Sam Baczyński, wątły, chory na astmę, zagrożony gruźlicą, nigdy by nie był żołnierzem w zwyczajnym wojsku, w normalnej wojnie. Ale to nie była normalna wojna. Nie szczędziła nikogo, domagała się ofiar z najcenniejszego skarbu narodu — młodzieży.

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku pierwszy numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał drugi tom. Cena: Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "Lud", Al. Cabral, 846.
Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

KĄCIK RODZINNY:

Rozmowa z czajnikiem

Najgorszy jest czajnik, który nie gwiżdże. Zaczajony, cichy, bez ostrzeżenia od razu się przelewa. Ale i on cierpliwie słucha. On też jest znakomitym odbiorcą zwierzeń i trosk codziennych, lecz nie da się porównać z gwiżdżącym.

Siadłam dziś przed moim, jeszcze ciepłym po odgwizdaniu alarmu herbacianego, i mówię co mi leży na sercu i na wątrobie:

— Widzisz mój stary świstaku, leniuchu, życie człowieka nie jest takie łatwe jak życie czajnika.

Popatrz ile mam na głowie: sprzątam, gotuję, myję, piorę, a gdy córka wraca do domu, jedynym tematem rozmów jest moda. Ja ostatni raz kupiłam sobie płaszczyk trzy lata temu, a ona raz się pięcze cała w maski, potyka się co krok w mieszkaniu potem nagle jednego dnia przychodzi w jakiejś krótkiej koszulce, bo mówi, że mini bije maksi. Niech bije! Ja biję głową o ścianę. Wczoraj przyszła w midi i twierdzi, że mini i maksi poniosły klęskę. Niech ponoszą! Ja i tak cały dzień noszę fartuch...

Czajnik słucha. Czasem drgnie resztką pary, czasem kiwocze się na palniku gazowym jakby przytakiwał. A ja mówię dalej:

— Moda! Mój mąż zapuścił baczki, syn zapuścił brodę, mój brat gotuje jajka na twardo, gra w kuchni na gitarze bo mówi, że trzeba iść z postępem. Z postępem? A kto wynalazł maszynkę do obierania ziemniaków, które ja codziennie skrobię na sześć osób? Postęp? Że do księżyca polecieli i lądowali? Co z tego, gdy ja wciąż tylko piorę, prasuję i ceruję? Dawniej cerowałam przy telewizji, ale teraz, mój czajniku, od kiedy wymyślili telewizję kolorową ,u nas dzieją się przy aparacie makabryczne sceny. Posłuchaj: dla męża nagle Cilla Black jest na ekranie za blada, dla córki Des O'Connor jest za liliowy, dla syna Engelbert Umperdinck (czy coś takiego) jest za pomarańczowy, dla brata "Peyton Place" jest za czerwone i tak dalej, i tak w kółko... Uciekam z cerowaniem do sypialni i słucham radia w kolorze purpurowym ze złości i zieleniejąc z irytacji.

Czajnik w kolorze szarym milczy, słucha, już nawet nie syczy, choć pewnie przejął się moim losem. Mówię więc dalej myjąc naczynia:

"Najgorsza jest niedziela, bo wtedy wszyscy uważają za swój obowiązek być w domu i wypoczywać. To znaczy, że znów ja robię wszystko. Oni wyrywają sobie z rąk gazety niedzielne, dzielą się kartkami i stronami, kłócą się o wyniki sportowe, a apetyty mają jak wilki. Wylegują się w fotelach, a potem nagle znikają jak twoja para czajniczku: mąż — cichcem do baru na piwko, córka — do dyskoteki na kilkugodzinne kiwanie się solo w jednym miejscu, syn wybiera się na Oxford Street w sprawie Wietnamu, brat — z gitarą na zebranie "medytujących". A ja? Znowu z tobą. W kuchni. Zmywam stosy naczyń po familijnej niedzieli...

Dobry czajnik. Słucha. Pary nie puści.

("Dziennik Polski")

Funerária Nossa Senhora do Perpétuo Socôrro

Tradycyjny już Zakład Pogrzebowy p. Franciszka Kuchennego, naszego rodaka.

Ażeby móc lepiej usłużyć tym, którzy w bolesnych chwilach swojego życia potrzebują sprawnej i uczciwej pomocy, powstał w Kurytybie jeszcze jeden zakład pogrzebowy: **"Emprêsa Funerária N. Sra. do Perpétuo Socôrro".** Sumiennych usług można żądać w dzień i w nocy: trumny, pogrzeby, wyjazdy do jakiegokolwiek miejsca w kraju, załatwianie dokumentów, itp. Zapłatę można uiścić po wykonaniu usług.

Rua Nilo Peçanha, koło Cmentarza Miejskiego.

Telefony: 22-8791 i 24-0949

Kuchnia polska

JAJA ZAPIEKANE W SOSIE

6 jaj ugotować na twardo, obrać ze skorupek, przeciąć na pół, wyjąć żółtka. Przetrzeć te żółtka przez sito, wymieszać 2 łyżkami tartego, żółtego sera i z 5 łyżeczkami siekanego szczypiorku. Doprawić solą i tą masą wypełnić białka.

Ładnie ułożyć je na półmisku posmarowanym margaryną i zalać połową przygotowanego sosu mlecznego oraz posypać 2 łyżkami tartego żółtego sera. Wstawić do nagrzanego piekarnika; po 10 minutach danie powinno by ćlekko zrumienione. Wówczas półmisek wyjmujemy, oblewamy dookoła resztą przygotowanego sosu i suto posypujemy siekaną zieleniną (pietruszka, koperek). Podaje się takie jaja do ziemniaków, ryżu, kasz, makaronu; zawsze z sałatką jarzynową.

Przygotowanie sosu: łyżkę margaryny mieszamy w rondelku z łyżką mąki, zestawiamy z ognia, rozprowadzamy tę białą zasmażkę mlekiem (około 1,5 szklanki), zagotujemy, dodajemy 30 g tartego, żółtego sera i mieszamy. Sos gotowy. Naturalnie, doprawia się go solą, czasem pieprzem lub papryką, jak kto lubi.

ORKA NA UGORZE?

Zwykło się wśród nas mówić w formie żartobliwej, często kpiącej o tzw. "zawodowych" społecznikach. Takie określenia jak "żelazny prezes", "nieśmiertelny zarząd", "permanentny sekretarz", "ci sami ludzie" i inne podobne, weszły na dobre do słownictwa emigracyjnego i wcale nieźle charakteryzują nie tylko ludzi, ale jeszcze lepiej warunki naszego życia społecznego i nie zawsze pożądany w tej dziedzinie stan rzeczy.

Skąd bowiem i dlaczego biorą się ci "nieusuwalni" działacze, te "wiecznie te same" zarządy i ta jakaś monotonia? Jeszcze kilka czy kilkanaście lat temu nie brak było ochotników do zarządów i chętnych do pełnienia rozmaitych funkcji w organizacjach społecznych. Dziś stan taki należy do przeszłości.

We własnym kraju człowiek ma wszystko co mu potrzeba do normalnego życia i rozwoju jego osobowości. Jest więc ziemia, rodzina bliższa i dalsza, jest własne środowisko wraz z jego historią, kulturą, językiem i wartościami. Kształtują one jednostkę i dają jej szanse pełniejszego życia wraz z poczuciem własnej wartości. Słowem, jest dziedzictwo narodowe, które działa niejako samorzutnie na korzyść człowieka.

Tymczasem na emigracji sprawy wyglądają inaczej. Tutaj dla jednostki nie ma zaplecza narodowego z jego strukturą państwową. Obce społeczeństwo zapewnia wprawdzie materialne warunki bytu, ale nie jest zainteresowane w zachowaniu oblicza narodowego emigrantów, a naturalnym jego postulatem jest integracja. Toteż jeśli emigrant chce zachować swoje oblicze, musi według swych możliwości stworzyć sobie warunki podobne do tych, które by mu dawało jego własne społeczeństwo, gdyby mieszkał w swoim kraju. A więc szkoła, i gazeta, swój teatr, swoje życie kulturalne, zwyczaje i obyczaje. Wszystko to może on mieć, ale za cenę własnego, indywidualnego wysiłku, własnym kosztem i pracą.

Zadania te spełniają na obczyźnie polskie parafie, organizacje społeczne, czasopisma, szkoły sobotnie, firmy wydawnicze, biblioteki, teatry, zespoły taneczne, śpiewacze itp. Wszystko to jest wynikiem żmudnej, bezinteresownej i niełatwej pracy ludzi, którzy dobrze rozumieją rolę i znaczenie odcinka społecznego i nie żałują dlań czasu i zachodu. Wiedzą, że bez niego w krótkim czasie stalibyśmy się bezkształtną masą, która rozpłynęłaby się w obcym środowisku, zatracilibyśmy swój charakter emigracji politycznej i nie spełnilibyśmy swych zadań.

Dlatego ze wzrastającym niepokojem patrzymy jak wciąż ci sami ludzie muszą dźwigać ciężar tak ważny i tak nieodzowny, jakim jest w naszych warunkach praca społeczna. Lata swoje robią sił im nie przybywa. Niejeden chętnie by oddał zaszczytną funkcję młodszemu, aby odetchnąć i odpocząć. Jeżeli tego nie robi, to głównie dlatego, że nie ma kandydatów na jego miejsce. Jeśli tak dalej pójdzie, skutki nie dadzą na siebie czekać.

Najwyższy czas, żeby nasza młodzież głęboko i poważnie spojrzała na problem. Życie społeczne ma dla nas zbyt wielkie znaczenie i zbyt duży ciężar gatunkowy, aby je traktować tylko jako dodatek do telewizji, samochodu, lub jako rozrywkę w czasie wolnym od przyjemności. Nie ma dziś bardziej fałszywego i groźnego mniemania.

Zorganizowane życie społeczne leży w naszym najistotniejszym interesie i nikt nie może szczędzić swojego czynnego w nim udziału. Jest doprawdy zadziwiające, że w tak licznej i świadomej siebie społeczności jak nasza, tak nieraz trudno znaleźć chętnych do pracy, lub nawet do doraźnej pomocy. Każdy, nawet najbłahszy powód jest dostatecznie ważny, aby się uchylić od wysiłku na rzecz wspólnoty, choć wysiłek ten w rzeczywistości jest naszym najpoważniejszym obowiązkiem. Gdyby tak wszędzie i zawsze być miało, musielibyśmy wkrótce stanąć wobec ujemnego bilansu, którego już nigdy nie da się odrobić.

Jeżeli nie będziemy dbać o swoje parafie i o swoje organizacje, jeżeli nie zasilimy ich nowymi, młodymi ludźmi, jeśli zabraknie nam entuzjazmu i energii dla własnej sprawy, jeżeli nie staniemy do pracy dla siebie samych, zapytajmy szczerze: "Co dalej?"

Oby odpowiedź na to pytanie nie była zapowiedzią klęski.

("Gazeta Niedzielna")

HUMOR

HUMORYSTYCZNE ZAWODY

— U nas są tak niskie sufity, że my tylko możemy jeść placki.

— To nic. U nas są tak małe pokoje, że jak słońce wchodzi to my musimy wyjść.

ILE KRANÓW?

Mały chłopiec pyta matkę:

— Ile jest rodzajów mleka?

— Skąd ci to przyszło do głowy?

— Rysuję krowę i muszę wiedzieć ile kranów mam narysować.

PAJĘCZYNA

Mąż mówi do żony:

— Kochanie, powinnaś częściej sprzątać w mieszkaniu... Dzisiaj znalazłem na tapczanie kupę pajęczyny. Musiałem ją zebrać i wrzucić do pieca.

— O, Boże! Coś ty robił?! Przecież to była moja nowa suknia balowa!

AUMENTE SUA COLHEITA COM ENVY

ADUBO LÍQUIDO CONCENTRADO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL

Boutin

ADUBOS BOUTIN LTDA.

Avenida Pres. Afonso Camargo, 155 - Fone 4-1296 - Caixa Postal 1130

LYCLAM PR.

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER

MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —

Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 - Fone: 23-8494 — 14.° andar — Conjunto. 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.

Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473

CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA

Clinica Médico Cirúrgica

Médico do Hospital Bom Jesus
Médico da Pref. Municipal.

ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: Rua D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.

PONTA GROSSA — PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI

Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.

Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld,* Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.

Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.

Rezyd.: Ébano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK

Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. **Rua Voluntários da Pátria, 620 — Curitiba**

DR. NEWTON MAIEWSKI
Cirurgião Dentista

Extrações e dentaduras em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 17.° andar - Fone: 23-4650
Res.: 23-0200
Edifício BRADESCO
CURITIBA

DR STANISŁAW PUCHALA

CIRURGIÃO — DENTISTA

CONSULTÓRIO

Av. Ipiranga, 877 — 1.° andar — Sala 116 — Tel.: 35-0839
SÃO PAULO

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico

Exames com hora marcada
Fone: 22-2222

CASA DE SAÚDE DR MOYSÉS PACIORNIK

Rua Lourenço Pinto, 83
CURITIBA — PARANÁ

DR. RENATO CÉSAR DA ROCHA — MÉDICO

Clínica Geral — Partos — Operações
Moléstias de Senhoras

C. — Edifício Barão do Rio Branco — Rua Barão do Rio Branco, 63 — 11.° andar — Conjuntos, 1105/1106 — Telefone: 23-9522 — Ramais, 234 — 235 — Residência: Rua Ubaldino do Amaral, 962 — Fone: 23:8890 — Curitiba.

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.° and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba

Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.

Mówi się po polsku

DR EDWARD ŻELAK

Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.° 10 — 4 piętro - Conj. 401 (Ess. Pr. Zaszrias) - Edifício Quinco - CURITIBA

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOŁOWSKI

Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Praça Presidente Getúlio Vargas, 68
Tel.: 173 - S. José dos Pinhais - Pr.

PAULO FILIPAK
ADVOGADO

Causas civeis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 - 11,00 e das 16 às 18 hs.

Rua Cândido Lopes, 205 — 2.° andar — CURITIBA — PR.

FELIKS GOŁAS
CONTADOR

Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do impôsto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Rádio Cambijú Ltda.

ZYS - 27 - Kc/s - 1580 — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Pelo nesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios.

Avisos e Recados para Amigos.

ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

HISTÓRIA DA POLÔNIA

227) J. FICINSKI

Notadamente, o estudo sôbre a Nova Constituição era alvo da cerrada crítica da oposição, que discordava de tudo e protestava contra tudo, sem contudo colaborar com o difícil trabalho de sua estruturação.

O povo, observando a atuação destrutiva e anti-patriótica da oposição, fôra se convencendo da sua improfuidade e a oposição esvaziava-se perante a opinião pública.

Passados três anos de ininterruptos estudos, o Ministro Car apresentou, em forma de projeto, ao Plenário do Congresso Nacional, no dia 26 de janeiro de 1934, o resultado dos trabalhos da Comissão incumbida da Reforma da Constituição. O projeto abrangia 63 "teses". Os partidos oposicionistas, iludidos pelo expressivo indefinido "tese", retiraram-se do recinto da Assembléia, declarando que não estavam dispostos a discutir "teses", sem darem conta que, no caso, "tese" significava "artigo" da Constituição. O projeto, posto em votação, passou por maioria de votos, exigida pelo Regulamento.

A oposição explodiu, então, em protestos, acusando a Nova Constituição de ser ditatorial e fascista. Entrementes, no Senado, a Nova Constituição fôra aprovada, com emendas ,no dia 16 de janeiro de 1935, por 74 votos contra 24, presentes os representantes de todos os partidos políticos. No dia 23 de março, a Sessão Plenária do Congresso, esta vez sem restrições, ratificou a Nova Constituição por 260 votos contra 139.

A Constituição Polonesa de 1934, avançadamente liberal e democrática na garantia dos Direitos do Povo, dava a Chefe do govêrno maiores poderes, afastando ,ao mesmo tempo, a interferência dos Deputados e Senadores. Baseando-se no espírito desta Constituição, o presidente Getúlio Vargas elaborou a Nova Constituição Brasileira, criando o "Estado Nôvo".

Durante os anos do Govêrno Forte de Piłsudski a Polônia teve notável surto de progresso em todos os setores da administração. As lutas da política interna foram paulatinamente apaziguadas, sendo conseguida a coordenação de ambas as Câmaras, dos Deputados e Senadores, em pról do desenvolvimento do País, apesar da reação da minoria oposicionista, cuja manifestação cingia-se à demagogia que não encontrava mais eco no seio da maioria do povo.

No exterior, na política internacional, a diplomacia de Piłsudski conseguiu vantajosamente impôr-se perante as nações, obtendo Tratados de Amizade e de Não-Agresão, que, por todos os lados garantiam a inviolabilidade das fronteiras polonesas. Nada mais podia ser feito. No entanto, o Velho Marechal, nos encontros com seus Ministros Beck, do Exterior e Rydz Smigły, de Guerra, não cansava de recomendar máxima prudência no futuro, repetindo a advertência para que sempre fôssem observados cuidadosamente os mínimos movimentos na evolução política da Alemanha e da Rússia, apontando-as como permanentes inimigos em potencial. Jamais, dizia êle, se deveria confiar naqueles vizinhos, não obstante tôdas as promessas, garantias e Tratados firmados.

Jozef Piłsudski, assim como era inflexível nas suas decisões, que jamais permitia serem percebidas, na época da formação, também fôra duro no convívio mesmo com os mais íntimos auxiliares. Não admitia discussões das suas ordens ou diretrizes, assumindo inteira responsabilidade dos seus atos. O Gal.Sosnkowski fôra o único homem com quem, às vezes, se abria e ao qual permitia interferir no planejamento das suas irrevogáveis decisões. Desde 1910 fôra êle o intermediário e o apaziguador nas relações do Comandante com seus subordinados. Ambos tinham muita afinidade, baseada no sentimento de amizade e mútuo respeito. Malgrado esta profunda ligação, as relações entre ambos ficaram estremecidas pela divergência das opiniões por ocasião do Golpe de Maio e, posteriores intrigas dos politiqueiros que desejavam o afastamento entre os dois homens públicos, aproveitando a chance, lançando mão de todos os meios para desacreditar Sosnkowski, conseguiram, afinal, o rompimento. Apesar do fato consumado, Piłsudski relembrava sempre o antigo companheiro, lamentando sua ausência nos derradeiros anos de sua vida.

Havia meses que o Velho Marechal sentia-se doente, enfraquecendo rápidamente No dia 23 de Abril de 1935, quando o Presidente Mościcki sancionava a Nova Constituição, a grande realização de Piłsudski, seu estado de saúde tornara-se tão alarmante que a junta médica solicitou a vinda do famoso especialista vienense, Dr. Wenckbach. Fôra constatado cancer no fígado e no estômago, em adiantado estado de desenvolvimento. No dia 11 de Maio o estado do doente piorou, após forte hemorragia e no dia seguinte, 12 de Maio, às 8,45h. veio o desenlace.

Piłsudski não tinha deixado testamento de espécie alguma, nem político nem privado, apenas um bilhete, no qual pedia que, após a sua morte, caso seu corpo fôsse sepultado no Castelo de Wawel, local onde jaziam os Reis e os poloneses beneméritos da Pátria, seu coração fôsse depositado em Wilno, sua bem amada cidade.

Assim foi feito.

O enterro do Grande Marechal fôra uma apoteose popular.

O Presidente Mościcki terminou a oração fúnebre com as palavras: "...deu à Polônia a liberdade, as fronteiras, o poder e o respeito do Mundo".

CAPITULO XI

1935-1938

Após o falecimento de Jozef Piłsudski, absoluto Chefe do Estado, a forte influência da sua poderosa personalidade continuou a interferir em todos os setores das atividades politico-governamentais da Nação. Embora não tivesse deixado nenhum testamento político ou mesmo indicação, de espécie alguma sôbre a orientação da futura evolução da política nacional, suas declarações e pronunciamentos feitos durante inúmeras reuniões de Ministros e no decorrer dos encontros com o Presidente, continuaram, após sua morte, sendo considerados como diretrizes fundamentais para tôdas as decisões de importância cabal.

Este fôra o critério aplicado na solução do primeiro problema que se projetou: o preenchimento do cargo do nôvo Comandante do Exército Nacional, na vaga deixada pelo Marechal.

(Continua)

ZAWIADOMIENIE

Zarząd Towarzystwa Im. Marszałka Józefa Piłsudskiego w Kurytybie, ul. Clotário Portugal, 68, zawiadamia członków, że dnia 17 stycznia 1971 r. odbędzie się roczne walne zebranie i wybór nowego zarządu w pierwszym wołaniu o godzinie 14-tej, w drugim wołaniu o godzinie 15-tej bez względu na ilość członków.

Członkowie zalegający z opłatą 3 miesięcy nie mają prawa głosu.

Zalegające zaś datki miesięczne można uiścić do dnia 16-1-1971 r.

Sekretarz — Mieczysław Mikrut
Prezes — Feliks Kuźnicki

W przyszłą niedzielę odbędzie się w kościele św.Wincentego w Kurytybie Msza św.za poległych Polaków w Gdańsku, Gdyni i Sopocie, o godz. 10,30, zamówiona przez p.Józefa Szczech. Uprasza się o liczny udział rodaków.

KSIĘŻA POLSCY W BRAZYLII

KS. WYŻYKOWSKI TADEUSZ — 1904 - 1967

Ks. Wyżykowski urodził się 11 czerwca 1904 roku w Strzyżowie koło Tarnowa; syn Stanisława i Anny Migdalskiej. Studia pobierał w Dębowcu i Krakowie u księży Salezjanów; wyższe studia odbył w Stanach Zjednoczonych w Washingtonie. Święcenia kapłańskie otrzymał w Marcelino Ramos RS. w 1935 r. z rąk bpa. Antonio Reis z Sta. Maria.

Ks. Wyżykowski należąc do Zgromadzenia Salezjanów, pracował do 1939 r. na placówkach w północnej części stanu Rio Grande do Sul, Formigueiro, Sapucaia w Minas Gerais, diecezja Campanna. Występując ze Zgromadzenia, ks. Wyżykowski powrócił do Rio Grande do Sul do diecezji Passo Fundo i piastował urząd proboszcza: Carlos Gomes, Vila Aurea ,gdzie miał pełne zrozumienie dla spraw polskich kolonii. W Erechim za jego staraniem powstało Towarzystwo Rui Barbosa, oraz radio "Głos Białego Orła", które na falach eteru rozgłaszało imię Polski.

Ks. Wyżykowski przeniósł się do stanu Santa Catarina do Papanduva 1950 - 1953, nowej parafii powstałe po oddzieleniu z Canoinhas 1949 r. przez bpa. Dom Daniel Hostim z Lajes. Przyjął obywatelstwo brazylijskie.

Ostatnie lata pracy duszpasterskiej spędził ks. Wyżykowski w północnej Paranie, diecezji Maringá, São Jodo de Caiuá, Tamboara i Paranacity. Dotknięty chorobą raka ieczył się w Kurytybie, gdzie zaopatrzony sakramentami św. oczyściwszy duszę i serce ogniem cierpienia, oddał Bogu swą duszę dnia 18 maja 1968 r. Został przewieziony do Paranacity i tam w budującym się kościele pochowany. Miasto na jego cześć nadało i nazwało jedną z ulic imieniem "Pe. Tadeu Wyżykowski".

KS. HAMERSKI LEON — 1901

Ks. Hamerski urodził się w Bom Jardim, Guarani das Missões, 7 kwietnia 1901 r. Po ukończeniu studiów w São Leopoldo został wyświęcony w Uruguaiana przez bpa. Hermeto Pinheiro, 30 października 1930 roku.

Pracował na parafiach brazylijskich w Itaqui i Quarahy.

KS. HAMERSKI BONIFACY — 1916

Ks. Bonifacy Hamerski, rodzony brat ks. Leona, urodził się w Bom Jardim w 1916 roku. Po studiach średnich i wyższych w São Leopoldo otrzymał kapłaństwo w 1941 roku, pracował na parafiach również brazylijskich: São Borja, São Luiz Gonzaga, a ostatnio w Uruguaiana, gdzie też zmarł.

KS. JAN PITON C.M.
(C. d. n.)

Notícias da Agricultura

MOFO EM FORRAGEM

Um determinado fungo, inofensivo em certas condições, pode tornar-se extremamente nocivo, bastando para iso, que haja temperatura e umidade adequada à produção de principios tóxicos. Êstes últimos, as micotoxinas, podem ter efeitos letais sôbre os animais ou determinar prejuizos menores, mas que reproduzem os lucros de sua emprêsa.

O Aspergillus fumigatus, por exemplo, o qual pode desenvolver-se nas rações e feno, provoca o abôrto, muitas vêzes sem outro sintoma a não ser elevação da temperatura do animal, o que frequentemente passa despercebido ao tratador.

REBANHO SUINO

A produtividade do rebanho suino nacional é muito baixa. Eis a média dêsse resultado, em porcentagens:

Brasil	22
Países europeus	150
Estados Unidos	174

Nossos rebanhos ainda não revelam plenamente suas qualidades, sobretudo por razões de ordem sanitária e de alimentação. Mas o pecuarista pode ajudar a melhorar essas qualidades. O milho e o sal são alimentos indispensáveis ao porco.

EFICIÊCIA DAS PRÁTICAS DE ADUBAÇÃO

Países cuja experiência com fertilizantes é mais recente evidenciaram a viabilidade econômica desta prática. A Índia nestes últimos anos tem-se projetado de maneira significativa em seu progresso industrial, acompanhado de inúmeras demonstrações de campo nas atividades agrícolas como suporte a êste progresso.

A ECLA e FAO em 1960 procedendo a um levantamento de regiões cafeeiras do Estado de São Paulo constataram a elevada eficiência das práticas de adubação sôbre a produção, e ainda mais acentuada pela alta seleção de variedades.

Tem-se notícia de que no Japão, em Taiwan houve uma grande queda na produtividade durante a última guerra, causada exclusivamente pela escassez de fertilizantes, e com o término desta, êstes países retornaram ao consumo normal de fertilizantes e com êle a produtividade.

LIQUIDE OS VERMES, COM O MENOR CUSTO

Banminth — O mais moderno vermífugo, de amplo espectro — atua decisivamente, com dosagem muito menor. E liquida, totalmente, com as formas jovens e adultas dos vermes gastrintestinais que tanto mal causam aos rebanhos. É por essa razão que Banminth garante a melhor produção de lã, nos ovinos, e excelente ganho de pêso, nos bovinos. Comprovadamente com a mais absoluta segurança para os animais e para o aplicador.

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w OLSCE

POMOC

przez **PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.**

PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie, węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH

GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY I DOMKI

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:

PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,

p. Haliny BERGMAN,

SÃO PAULO

Caixa Postal N.° 5127 — Tel.: 220-39-65

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Do Szanownej Redakcji "LUDU".
Kurytyba.

Z powodu chwalebnej uroczystości 50-lecia istnienia gazety "LUD", zawsze na czasie, choć opóźnione, chcę złożyć gratulacje na tą nie codzienną uroczystość, i życzyć rozwoju jeszcze doskonalszego i sił, na najbliższe choćby nawet tysiąc lat, jako że dzisiaj wszystko na miarę gigantów się liczy!

Obchodziła nasza kochana Polska tysiąclecie chrześcijaństwa, to daj Boże i "Ludowi", dożyć, a nam doczekać!!!, jak nie na ziemi to z nieba zobaczyć.

Bo gazeta "Lud", to nie jest sobie taka zwyczajna gazeta! Ale to gazeta rodzinna, serdeczna, gdzie jak w wielkiej Rodzinie istnieje wymiana najróżnorodniejszych poglądów, tematów i wiadomości, a czasem i nieporozumień przejściowych —ale te i w najintymniejszej rodzinie się znajdą. Świadczy to o duchu demokratyzmu, jakim się kierują jego wydawcy!

O użyteczności i rozmaitości tematów mogę powiedzieć z własnego doświadczenia.

Np.: Przypomniał mi się kiedyś p. Al. Smoter, no, i zaraz w następnym numerze ujrzałam jego artykuł. Bardzo mnie ucieszyło to odezwanie się miłego korespondenta z Ameryki Północnej, jako że dawno nie pisał. Jakby jaki krewniak się odezwał.

Kiedyś znów ciekawiła mnie myśl, czy "Historia da Polônia", p. inż. Ficińskiego zostanie wydana książkowo, biorąc pod uwagę jej wysoką wartość historyczną i literacką. I oto w opisie Dra Sienkiewicza zauważyłam wzmiankę ,że ma być wydana.

Mając zmartwienie w uzyskaniu fotografii z Antiocho Pereira, do wydania monografii Cruz Machado, przypomniał mi się p. Tadeusz Król, nasz "zemliak", jak mówią nasi bracia ukraińcy, (pochodzi z Cruz Machado).

Jako chrześniak, i autor doskonale kiedyś opracowanego życiorysu naszego dobrego Samarytanina, jakim był Ant. Pereira.

Cóż, kiedy nie schowałam sobie tego numeru. I tu znów w tej chwili widzę artykuł: "Tajemnica długiego życia" — pana Króla.

A może by tak szan. pan Król, który jak widać mieszka w Kurytybie, zechciał jeszcze raz opracować szczegóły z życia tego zasłużonego człowieka do biografii o Cruz Machado, pod adres p. St. Czapińskiego, albo gdzieś do Tow. zasłużonych dla sprawy polskiej, — czy też do Prefektury w Cruz Machado, gdzie spodziewam się ze zostanie urządzona Galeria z podobiznami tutejszych prefektów, (było trzech polskiego pochodzenia), oraz ludzi zasłużonych, gdzie Antiocho Pereira oraz pułk. Józef Dorski, zajęliby honorowe miejsca.

Tymbardziej, że czuję się pan dobrze, metodą jaką pan zaleca i którą znam z własnego doświadczenia że jest doskonała — dodać warto dość nastroju psychicznego O czym pisał swego czasu ultra - inteligentny artykuł inż. Dowbor. Szkoda że ten pan nie napisze co więcej na ten temat. Szkoda że nie mam tęższej głowy, a i odległość do poczty dokuczliwa, bo lubię pasjami takie debaty.

Cóż! jak mówią panowie mężczyźni: u kobiet długi włos, a krótki rozum. Szczęście że podług mądrej pisarki Marii Dąbrowskiej: W sercu kobiety — mądrość się mieści". Szczęście nasze!

"Lud", zasługuje na nasze serdeczne poparcie, gdyż mówi nam o Macierzystej ziemi naszych przodków. Również pan Jan Wójcik, z dalekiej Ameryki czasem się odezwie.

Omawia się też tematy kobiece. Istnieje doskonale prowadzony dział poetycki, (dzięki niezrównanemu panu St. Czaplińskiemu), oraz dział dziecięcy, itp.

Wszelkiej pomyślności z Nowym Rokiem 1971, dla zespołu redaktorskiego i wszystkich czytelników.

Z poważaniem —

Henryka Domiańska — Pinaré — PR.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

— Tak, ale z wykształceniem i maszynami... Ale ci, którzy pozostaną tutaj, bo tacy zawsze będą, to niech nie zapominają, że żyją w epoce oświecenia, więc muszą odgrywać rolę w ramach wykształcenia. Niech kształcą dzieci, niech te zajmują stanowiska. Trzeba profesorów, lekarzy, dentystów, inżynierów, chemików, agronomów itp. Potrzeba ludzi wykształconych, bo okres analfabetów — skończony.

POLACY W HERWALACH

W wielu wypadkach utrzymanie kolonistów na rodzinnej kolonii stało się nieosiągalne. Odradzano im zagłębiania się w puszcze, że na niechybną jadą zgubę. Odważni i "głodni ziemi" opuszczali środowiska zaludnione; stawiali wszystko na ryzyko, aby posiadać większe obszary ziemi i odpływali w lasy. Tam nabywali glebę z herwalami. Przy pomocy rodziny, doprowadzali ją do porządku; czyścili, budowali mieszkania, rozkopywali drogi, budowali mosty, tartaki i młyny. Sławnym budowniczym mostów i młynów był Franciszek Galarda, który z nieslychaną zręcznością przerzucał mosty z brzegu na brzeg, nawet 30-metrowej szerokości. Popularnym zaś budowniczym tartaków w puszczy był Teodor Purkot, stawiał je przy spadach wód i przy napędzie maszyn parowych.

Życie w sertongu nie było takie proste jak się wydawało. Największe przeszkody to odległości i brak komunikacji. Życie tam posiada pełno praw dziedzicznych, które nie zostały spisane, a jednak są przestrzegane, jak prawa dróg, przełazów, płotów, bagien — służących za granice.

Nieraz tartacznicy wykupili las z piniorami, a koloniści ziemię i wplątywali się w bezskuteczne procesy. Najwięcej są "rozluźnione faszynale" dla chodowli świń i bydła, a z drugiej strony — pola do sadzenia. Od niepamiętnych lat przeznaczone są na wypasanie bydła obszary między rzekami albo grzbietami gór, łatwymi do zagrodzenia. Urodzajna gleba przeznaczona jest na pola, a chude faszynale — na pielęgnowanie herwy w pierwotnym stanie, gdzie na pół dziko hoduje się w nich bydło i trzoda luźnie chodząca. Nieraz napotyka się warowne płoty, ciągnące się całymi kilometrami. Bydło chodzi po wszystkich posiadłościach, które nie posiadają płotów. To stanowi bardzo wygodne zjawisko socjalno-gospodarcze w sertongach. Właściciel, który posiada 10 hektarów ziemi może hodować więcej bydła niż ten, który dysponuje dwoma tysiącami hektarów. Ilość sztuk nikogo nie obchodzi. Hodujesz, bo chcesz, nie hodujesz, bo nie chcesz, to jest ryzyko i gust osobisty. Najwyżej, aby poznać swoją chudobę, znaczy się bydło rozpalonym żelazem. Bydło nie pielęgnowane podczas zimy wzbudza politowanie.

Właściciele mieszkają przeważnie we faszynalach, niedaleko hodowanego bydła. Gdy chcą pracować w polu, to do tego mają osobno ogrodzony obszar wspólnym płotem. Swoją ulubioną zagrodę we faszynalu, jako wymarzoną "republikę", obwarowują węglowymi płotami z imbuł, albo wbitymi na sztorc w ziemię słupami. Wykupione wielkie obszary gleby odsuwały kolonistów na dalszą odległość. Odległość ta utrudniała im częste spotykania się ze sobą.

C. d. n.

"Kalendarz Ludu 1971" - Um Almanaque Diferente

Editado pela Gráfica Vicentina Ltda. (Cx. Postal, 155, Curitiba, Paraná), acaba de sair a lume o tradicional Almanaque do jornal "LUD", — o "KALENDARZ LUDU 1971".

No Brasil, a partir de 1898 a 1971, estêve sendo publicada uma série quase ininterrupta de Almanaques em língua polonesa.

O "KALENDARZ LUDU 1971" ocupa nessa série o 63.º lugar. Desta vez, trata-se de um Almanaque diferente pelo seu conteúdo predominantemente histórico e estatístico. É um valioso preâmbulo às solenidades do Primeiro Centenário da Imigração Polonesa no Paraná, a serem comemoradas em outubro de 1971.

O mérito principal, na compilação dêsse almanaque, cabe sem regateios ao estudioso e pertinaz pesquisador, Pe. João Pitoń, Assistente Espiritual da imigração polonesa no Brasil. Desde longa data, vem êle dedicando-se com admirável persistência à faina de vasculhar, sobretudo nos três Estados do sul do Brasil, tanto os arquivos públicos e paroquiais, como os particulares da Congregação de São Vicente de Paulo, da qual é membro. Pôde, assim, coligir um acervo de documentos, fatos e dados históricos que nos possibilitam um conhecimento mais objetivo e mais amplo da imigração polonesa no Brasil. O resultado dessas pesquisas aparece, agora, nas páginas do "KALENDARZ LUDU 1971". — Cumpre, entretanto, observar que não teve êle em mira brindar os leitores com um quadro completo de tôdas as contribuições positivas da corrente imigratória polonesa. Partindo dos fatôres básicos do progresso e da evolução de um povo, delimitou suas pesquisas dentro da área cultural, religiosa e social dos imigrantes poloneses no Brasil. Tôdas essas pesquisas merecem, pois, vasta divulgação.

Quem se resolver a perlustrar o "KALENDARZ LUDU 1971", deparará, em primeira plana, com a figura do dinâmico e benemérito "patriarca da imigração polonesa no Paraná", Sebastião Edmundo Woś Saporski (1844-1933). Distinguiu-se como professor, agrimensor, jornalista, líder dos primeiros imigrantes poloneses e deputado estadual. Desde a sua chegada ao Brasil, em 1868, iniciou intensa campanha em prol da imigração polonesa. Mercê de sua mediação, já em 1869, puderam chegar a Itajaí, no Estado de Santa Catarina, 16 famílias de imigrantes poloneses. Em 1870, transfere-se para Curitiba, onde irá pleitear lotes coloniais para seus patrícios. A 9 de outubro de 1871, vê seus planos concretizados com a chegada de 32 famílias polonesas a Curitiba, que marcaram o ponto inicial da colonização polonesa no Estado do Paraná. Hoje, o nome de Sebastião Edmundo Woś Saporski está intimamente ligado à primordial colonização polonesa paranaense, e, outrossim à história do Estado do Paraná.

Em seguida, o Almanaque traz a resenha de ilustres personagens polonesas: escritores, sacerdotes, turistas e jornalistas, num total de 65. Todos êles publicaram algum livro ou estudo particular sôbre os imigrantes poloneses no Brasil.

Aparece, em especial destaque, o catálogo da imprensa polonesa no Brasil. De 1892 1939, circularam, em língua polonesa, 60 periódicos em forma de jornais, revistas boletins, pasquins. Igualmente, contam-se às centenas os livros e brochuras, publicados em idioma polonês sôbre os mais variados temas. Infelizmente, durante o período das duas guerras mundiais, a imprensa polonesa sofreu sensível quebra de continuidade.

Vêm também, relacionados 58 nomes de ilustres cidadãos poloneses e de cidadãos de origem polonesa, que consagraram seus talentos de escritores, historiadores, sociólogos, agrônomos professôres .. à causa da Polônia e de seus filhos emigrados.

É deveras surpreendente a longa lista de 724 nomes de sacerdotes poloneses ou de origem polonesa, os quais, de 1869 até aos nossos dias, têm prestado assistência espiritual aos imigrantes poloneses, nas paróquias, nas capelanias, escolas, imprensa, missões populares...

Importa notar que 230 dêsses sacerdotes pertencem ao clero diocesano e 494, ao clero regular das diversas Ordens e Congregações religiosas. Contam-se, ainda, 1 Bispo polonês e 2 Bispos de origem polonesa.

Consta que, até 1939, a colônia polonesa no Brasil fundara e mantivera nada menos do que 283 escolas particulares, frequentadas por 13.234 alunos primários. Funcionou em Curitiba, sob a direção dos Padres da Congregação de S. Vicente, um tipo de escola normal, em que 110 alunos receberam instrução e formação pedagógica.

Nos principais centros fundaram-se 82 bibliotecas.

A fim de cultivar as tradições populares e patrióticas entre os elementos da etnia polonesa, foram organizadas, gradativamente, cêrca de 474 associações de caráter cultural, religioso, social e esportivo.

Tal é em resumo, o resultado das importantes pesquisas colhidas e publicadas pelo incansável Pe. João Pitoń no "KALENDARZ LUDU 1971".

Seria para desejar que êle, num futuro não remoto, pudesse completar suas pesquisas sôbre outras áreas, por exemplo, sôbre a área comercial, industrial, científica, técnica... Realmente, seria interessante conhecermos o número de brasileiros de origem polonesa que se formaram em medicina, engenharia, odontologia, filosofia, pedagogia, ciências, comércio, letras, belas-artes, pintura música etc.

A nova geração de origem polonesa mostra-se hoje, muito sensível à instrução superior e busca, a todo o custo, superar o nível de marginalização dos seus ascendentes. De fato, outras eram as condições de vida no passado e outras são as condições no presente.

Não há, pois, outra alternativa senão acertar o passo do espantoso progresso de hoje através da instrução e da educação.

Parar? patinar? vegetar? Nunca! Avançar? evoluir? progredir? Sempre!

Pe. Frei Alberto Stawiński

Capivari-Cachoeira será inaugurada dia 26

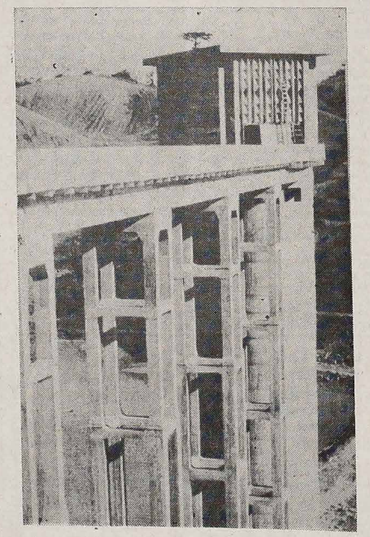
A Usina Hidrelétrica de Capivari-Cachoeira, cuja central geradora foi edificada no âmago da Serra do Mar, é definida como a primeira obra de grande porte da atual década, tanto pela sua capacidade de produção de energia como, também pelas suas características de construção, que acabaram colocando o Paraná numa posição de realce no panorama da engenharia brasileira. O empreendimento é do Govêrno Paulo Pimentel e realizado através da COPEL.

Ainda em fase de implantação, inúmeros recordes foram batidos pelos técnicos responsáveis pela obra. Um dos principais foi conquistado durante as escavações dos túneis: o avanço médio mensal em obras dêste tipo. A rapidez e a perfeição também deram aos trabalhos de concretagem da galeria de adução da usina um destaque dentro do atual estágio da engenharia nacional. Em todos os setores da obra o rendimento dos trabalhos desenvolvidos apresentou índices expressivos, sendo cumpridas e até superadas as metas dos cronogramas.

O DESAFIO

A Serra do Mar, o grande desafio à tecnologia, fôra conquistada e dominada pelo homem quando da construção da ferrovia que liga Curitiba à Paranaguá, ainda no século passado, se transformando num dos grandes feitos da engenharia paranaense. Agora, pela segunda vez, o maciço rochoso foi vencido pela técnica e pelo espírito empreendedor dos paranaenses. Excluindo-se o sistema de acumulação e captação da água e, ainda, a parte externa da subestação, Capivari-Cachoeira é uma usina totalmente subterrânea. E com isto, chegou-se à solução técnicamente mais conveniente, o que significa um aproveitamento mais econômico do potencial existente.

Mais de 600 mil metros cúbicos de material rochoso foram removidos do interior da Serra. Vinte e três quilômetros de túneis foram escavados, tendo os trabalhos sido atacados de várias frentes. Utilizando técnicas modernas e avançadas, mais de dois mil homens estiveram à frente da construção, entre engenheiros e operários. E enquanto os túneis eram perfurados e ao mesmo tempo que tomava forma a imensa caverna que abriga a central geradora, as águas do rio Capivari, no primeiro planalto, eram represadas através de barragem de 50 metros de altura e que terminaram por formar um lago que ocupa 550 alqueires de área.



Hoje, vencida a imensa cordilheira, a nova central já contribui com elevadas parcelas na produção estadual de energia elétrica, embora ainda funcione em caráter semi-industrial. No dia 26 de janeiro, uma têrça-feira, será entregue oficialmente pelo Presidente Emilio Garrastazu Médici. E logo após o ato, verdadeiras revoluções começarão: a economia e a social. Pois a indústria terá energia de sobra para se expandir, podendo realizar um trabalho altamente significativo, que é a industrialização da matéria prima local, e, ainda, novos mercados de trabalho estarão abertos para milhares de pessoas, que passarão a viver em melhores padrões.

CALAMIDADE NO OESTE

As chuvas continuam a cair no Oeste e Sudoeste do Estado, agravando uma situação que parecia não preocupar: agora já não existe alimento e gasolina em quantidades que possam atender as necessidades mínimas daquelas regiões, devido ao péssimo estado das estradas ligando Toledo a vários municípios vizinhos.

A situação é de calamidade pública, nas regiões do Oeste e Sudoeste do Estado. O tráfego entre as cidades está totalmente paralisado, em virtude das fortes chuvas que se abatem sôbre a região, há um mês. As consequências fatais do isolamento estão surgindo, com a falta de gêneros alimentícios e de gasolina.

A população de Toledo e cidades vizinhas já não encontra no mercado, gêneros como: açúcar, café e sal. Agravando a situação as reservas de gasolina e combustíveis estão findando, o que condenará muitas cidades a uma total paralisação. As indústrias e frigoríficos da região suspenderam totalmente a produção, pois é impossível o escoamento.

TOLEDO, UMA ILHA

A cidade de Toledo, um dos grandes entroncamentos rodoviários do Oeste, está hoje totalmente isolada das cidades vizinhas e do resto do Estado. O tráfego restringe-se ao limite do perímetro urbano, não havendo condições de deslocamento para outras áreas. O sr. Egon Pudell, prefeito municipal daquela cidade, está apavorado com a situação. Os prejuízos são enormes, com a paralisação das indústrias e frigoríficos, e a fome ronda os habitantes como um monstro terrível.

Toledo está localizada a 50 quilômetros de Cascavel; contudo, é impossível o tráfego até aquela cidade. As rodovias que ligam Toledo a Guaíra, Palotina, Alto Piquiri, Iporã, Nova Aurora, Goio-Erê, Campo Mourão, Ubiratã, Corbélia, e as rodovias de acesso ao Sudoeste, por Capanema, Dois Vizinhos e Realeza, formam um lamaçal intransponível.

ASFALTO PERIGOSO

A rodovia BR-277, está oferecendo tráfego em situações precárias. Na Serra da Esperança, a aproximadamente duzentos quilômetros de Guarapuava, a erosão das chuvas desmoronou parte do asfalto. O trânsito oferece perigo, pois o asfalto restante ameaça romper em diversos lugares. A passagem é feita em uma única pista, podendo ser interditada a qualquer momento.

Na hipótese do desmoronamento da parte restante do asfalto, na Serra da Esperança, ficará truncado o único meio de ligação do Sudoeste e Oeste, com o resto do Estado.

REV.PE.JOSÉ WOJNAR
A-C. C.BYSTRONSKI
DOM FELICIANO - RS

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 20 stycznia - (janeiro) — 1971 — Nr 3201 — (3/71)

Lotnisko dla naddźwiękowców

Długo trwały dyskusje na temat obrania miejsca na budowę lotniska dla naddźwiękowych samolotów pasażerskich: Rio czy S. Paulo? Wielka stosunkowo odległość między stolicą paulistańską a miejscem przeznaczonym na lotnisko /około godzinę drogi samochodem/ przechyliła szalę na korzyść Rio de Janeiro.

Rozpoczęcie budowy nowego olbrzymiego lotniska przewidziane jest na czerwiec br., a oddane będzie do użytku z końcem 1973 r. Ruch pasażerski oblicza się na 1.600.000 osób-wyjeżdżających lub przybywających. Dla nich trzeba wybudować poczekalnie, biura dla kompanii lotniczych, restauracje, kawiarnie, kioski itp.

Powierzchnia lotniska obejmie 100 tys. m kwadr., miejscem zaś jego będzie wyspa Governador, posiadająca rozległy i wolny dostęp od morza dla startowania i lądowania olbrzymów powietrznych.

Dotąd prace przygotowawcze objęły już wysuszanie terenów bagnistych t.j. usunięcie 4 milionów metrów kubicznych błota jak również wyrównanie terenu przy pomocy wielkich traktorów, czyli przesunięcie miliona i 200 tys.metrów kubicznych ziemi.

Administracja przyszłego lotniska spoczywać będzie w rękach spółki anonimowej (ARSA), przyczym rząd federalny posiadać będzie 50% akcji, reszta zaś akcji oddana będzie firmom prywatnym. Droga do lotniska z miasta pobiegnie przez tunel Rebouças w kierunku portu rioskiego, skąd skieruje się na wyspę Fundão poprzez most, by w końcu biegnąc równolegle do kanału dotrzeć do lotniska Galeão.

Problem z terrorystami

Przed rządem federalnym stoi trudny problem, jak rozstrzygnąć kwestię banicji 130 terrorystów zwolnionych wzamian za wypuszczenie 4 porwanych dyplomatów państw obych. Rząd postanowił skazać na wygnanie tych uwięzionych terrorystów, których potem musiał zwolnić na życzenie "sekwestratorów", by ratować życie porwanych dyplomatów.

Jak wiadomo, do czasu obecnego terroryści porwali 4-ch dyplomatów: 1/ ambasadora USA — Charles Elbrick, 2/ ambasadora NRF — von Holleben, 3/ konsula japońskiego — Nobuo Okuchi i 4/ ambasadora Szwajcarii — Eric Bucher. By uwolnić porwanych, władze Brazylii musiały zwolnić z więzienia 130 terrorystów na żądanie sekwestratorów. Ostatni zwolnieni w liczbie 70-ciu dostali azyl polityczny w Chile.

Obecnie władze brazylijskie muszą rozstrzygnąć, czy terroryści zwolnieni, którzy opuścili Kraj będą skazani na wieczną banicję, czy też na pewien okres czasu. Nie ulega wątpliwości, że zwolnieni terroryści stanowią wielkie niebezpieczeństwo dla Brazylii. Są to bowiem elementy doskonale wyszkolone w walce dywersyjnej. Przebywając na wygnaniu, terroryści ci jeszcze bardziej udoskonalą metody swej akcji subwersywnej i gdy powrócą do Brazylii po pewnym czasie, nie zaprzestaną swej działalności antyrządowej.

Biorąc pod uwagę powyższe fakty, zachodzi pytanie: na jak długo zwolnieni terroryści pozostaną poza Brazylią na banicji: przez kilka, kilkanaście lat lub na zawsze. Nie trzeba dodawać, że jedynie banicja na zawsze stanowić może skuteczny środek prewencyjny przeciw wygnanym z Kraju terrorystom, oraz przeciw przyszłym wypadkom porwania.

PRODUKCJA STALI

Nie ulega wątpliwości, że choć żyjemy w erze nuklearnej, bazą i podstawą potencjału ekonomicznego jakiegoś państwa pozostaje nadal produkcja stali. Brazylia, posiadająca nieprzebrane pokłady węgla, rudy żelaznej i innych cennych minerałów, zalicza się niestety do krajów nierozwiniętych odnośnie produkcji stali/63 kg na jednego mieszkańca/.

Produkcja stali w S. Paulo, Rio i Minas Gerais, zwłaszcza w Volta Redonda (Triangulo Mineiro) była aż do kilku lat wstecz niewystarczająca na zapotrzebowania krajowe. By utrzymywać ośrodki metalurgiczne w Brazylii, rząd federalny musiał udzielać im pomocy finansowej. Ponadto rok rocznie należało importować z zagranicy ponad milion ton stali.

Dopiero w roku ubiegłym władze federalne spostrzegły, że taki stan rzeczy nie może trwać dłużej. Pierwszym krokiem do tego było podniesienie ceny stali, udzielenie wielkich inwestycji najpoważniejszym ośrodkom produkcji. Inwestycja ta obliczona na 10 lat wyniesie 15 miliardów kruzeirów. Każdy ośrodek produkcji musi osiągnąć rocznie ponad 3 miliony ton stali, jeśli chce mieć zyski i dobre widoki na przyszłość.

Władze federalne postanowiły, że produkcja płyt stalowych powinna dojść w 1975 r.do 4,6 miliona ton, /obecnie wynosi 2,1 miliona/, a w 1980 r osiągnąć 3 mln. ton. Wszystko więc wskazuje na to, że hutnictwo w Brazylii ma przed sobą wielką przyszłość.

KOLEJE ŻELAZNE

Minister Transportu - Mario Andreazza przedstawił plan reformy transportu kolejowego w najbliższych 4 latach, mający na celu postawić Koleje żelazne w dodatniej sytuacji ekonomiczno-finansowej. Przed Rewolucją Marcową budżet Kolei żelaznych kończył się zawsze wielkim deficytem, pożerając wielkie sumy ze skarbu państwowego.

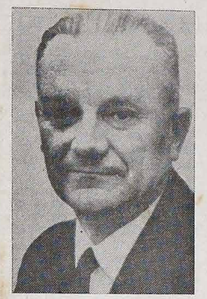
Pociągi towarowe szły bardzo powoli, tabor kolejowy oddawna nie był odnowiony, obsługa kolejowa była zbyt liczna. Te niedomagania sprawiły, że ciężkie kaminiony zastąpiły wagony kolejowe, przewożąc towary w rekordowym czasie, bez długiego i nieprzewidzianego opóźnienia.

Władze federalne, by zmniejszyć wielkie wydatki na koleje, zniosły cały szereg odcinków kolei żelaznej, które nie przynosiły ani korzyści ani dochodu. Zlikwidowano więc 7 tys. km dróg kolejowych, zastępując je nowymi szosami. Udzielono dymisji 20 tys. różnych funkcjonariuszy kolejowych. Zwiększono taryfy od transportu, ustanowiono ceny bardziej przystępne na przewóz gazoliny, drzewa, węgla itp.

Dalszym postępem na kolei żelaznej było wprowadzenie maszyn dieslowych, polepszenie podkładu pod szyny, dzięki czemu pociągi zaczęły rozwijać większą szybkość i dowożąc towary w krótszym terminie.

Wszystkie powyższe ulepszenia sprawiły, że dochody Kolei żelaznej pokrywają 65% wydatków związanych z utrzymaniem tego środka transportu w Kraju. Jest to znaczna poprawa, zważając, że Koleje przynoszą naogół deficyty w wielu państwach, a nawet w Stanach Zjednoczonych. Komunikacja lotnicza, drogowa i morska zastępuje w wielkiej mierze komunikację kolejową.

Sytuacja w Polsce Ludowej



Nowy premier PRL — Piotr Jaroszewicz

Pierwszym krokiem generalnego sekretarza partii w Polsce Ludowej Edwarda Gierka było usunięcie z partyjnej komisji regionalnej w Szczecinie tamtejszego sekretarza - Walaszka, który odmówił rozmowy z robotnikami w przeddzień zajść. Jego miejsce zajął Eugeniusz Ołuka. Usunięto również kierownika propagandy partyjnej w Szczecinie - Henryka Hubera, a na jego stanowisko wyznaczono Wiesława Rodowskiego.

Reforma programu ekonomicznego w Polsce i jej realizacja zależeć będzie w decydującym stopniu od pomocy sowieckiej i NRD. Dlatego to Edward Gierek bawił w Moskwie i w Berlinie wschodnim, starając się o sowieckie pożyczki, surowce, zwłaszcza o naftę, oraz o współpracę niemiecką na polu technologicznym. Na pierwszy bowiem plan wysuwa się budowa nowych osiedli rezydencjalnych oraz otwarcie nowych szos łączących Warszawę z przemysłowymi centrami kraju.

Komentując plany Gierka na przyszłość, obserwatorzy zagraniczni zgodnie przyznają, że polepszenie sytuacji ekonomicznej w Polsce może nastąpić dopiero za dwa lata. Skarb bowiem państwa zieje pustką, zasadnicze zaś zmiany w przebudowie życia ekonomicznego w Polsce wymagają wielkich inwestycji i odpowiedniego czasu. Innym planem Gierka jest budowa tanich samochodów francuskiego typu Renault, które ukazać się mają na rynku za 2 lata i będą kosztować 50 tys. złotych.

Według informacji dzienników włoskich, walka wewnątrz partii trwa nadal. Władysław Gomułka nie chce pogodzić się ze swym losem człowieka zwyciężonego. Pragnie odzyskać swe wpływy w Komisji Centralnej. Ma nawet wziąć czynny udział podczas zebrania tej komisji wyznaczonego na 20 stycznia w Warszawie.

Sekretarz stanu USA — Melvin Laird powrócił w tych dniach z podróży do Tailandii i Południowego Wietnamu, zaprzeczając pogłoskom, jakoby naczelny dowódca oddziałów amerykańskich w Wietnamie - gen. Creighton Abrams miał być usunięty z tego stanowiska.

x x x

Wrażenia ze zjazdu harcerzy polsko-brazylijskich, który odbył się od 5 do 17 stycznia br. gromadząc około 90 osób, zamieścimy w najbliższym Nr. LUDU (przyp. Redakcji-).

W Kalejdoskopie

● RIO — Rząd federalny ma wysłać na ręce Kongresu projekt o wierności partyjnej, czyli, że senator, poseł federalny czy stanowy, a nawet ławnik straci automatycznie swój mandat, jeżeli sprzeciwi się dyrektywom ustanowionym przez kierownictwo partii do której należy, lub gdy wystąpi z partii z ramienia której zdobył mandat.

● **WATYKAN — Z kół watykańskich, donoszą, że nie jest wiarogodna wiadomość podana przez prasę włoską, jakoby Papież zamierzał odwiedzić Polskę. Komunikat ten jednak nie przekreśla możliwości tej podróży zwłaszcza obecnie, gdy Niemcy Federalne uznały oficjalnie zachodnie granice Polski.**

● S.PAULO — Najwybitniejszy rzeźbiarz brazylijski Bruno Giorgi, pochodzenia włoskiego i urodzony w Mococa, którego rzeźby znajdują się w Brasilia, Rio i S.Paulo, wykona 3 nowe pomniki dla S.Paulo posługując się marmurem karraryjskim, ze względu na łatwość w jego obróbce.

● **WASZYNGTON — Dowództwo amerykańskie ogłosiło, że USA posiadają już 50 procisków MIRV o wielukierunkowych głowicach nuklearnych gotowych do wystrzelenia. Stany Zjednoczone mają posiadać 500 takich pocisków stanowiących sieć obronną przed nuklearnym atakiem nieprzyjaciela.**

● SÃO LUÍS — Rządowe przedsiębiorstwo telekomunikacyjne — EMBRATEL — umieści w przestworzach nowego satelitę, który ułatwi przekazywanie programów telewizyjnych z południa Kraju do stanów Maranhão, Pará i Amazonas. Transmisje te rozpoczną się już w połowie b.roku.

● **WASZYNGTON — Policja USA uwięziła kilku księży katolickich i Sióstr zakonnych, oskarżając ich o akcję dywersyjną mającą na celu wpłynąć na rząd Nixona, by wycofał wszystkie oddziały amerykańskie z Południowego Wietnamu. Aresztowani zaprzeczają kategorycznie stawianym oskarżeniom.**

● RIO — Minister Transportu Mario Andreazza zaprzeczył rozsiewanpm przez prasę pogłoskom, jakoby budowa mostu Rio-Niteroi nie dawała gwarancji na przyszłość. Most ten, powiedział ministerbudowany jest przez 2 najsławniejsze firmy: brazylijską "Antonio Alves de Noronha Filho" oraz amerykańską' Howard, Needles, Tamsen Bergondolf Internacional Inc, godne największego zaufania.

● RIO — Ambasador szwajcarski Bucher wypuszczony został na wolność przez terrorystów, jak tylko ci ostatni dowiedzieli się, że 70 zwolnionych przez rząd dywersantów wylądowało bezpiecznie i cało w Chile.

● **PARYŻ — Senator Edmund Muskie, prawdopodobny kandydat na prezydenta USA z ramienia partii demokratycznej, objeżdża obecnie różne kraje Europy i Azji, zapoznając się z najtajniejszymi sekretami polityki międzynarodowej.**

● RIO — W ub.tygodniu odbyła się w Rio konferencja państw produkujących kawę, mianowicie: Kolumbia, Meksyk, Portugalia, Uganda, Etiopia, Costa Rica, Gwatemala, Wybrzeże Kości Słoniowej i Brazylia. Głównym tematem konferencji było opracowanie środków by stawić czoło zbyt wielkim kwotom kawy ustalonym na zjeździe w Londynie, obniżającym cenę kawy.

● **LA PAZ — Rząd prezydenta Juan Torresa stłumił pucz wywołany w Boliwii przez 2 pułkowników z prawicy, zmuszając buntowników do kapitulacji dzięki bombardowaniu ich koszarów w Miraflores. Studenci i robotnicy wspierani przez lotnictwo stanęli w obronie prezydenta.**

● S.PAULO — Tamtejsze władze stanowe postanowiły przebudować nową szosę asfaltową wiodącą na lotnisko Viracopos. Dzięki temu odcinek między miastem a lotniskiem będzie można przebyć w godzinie. Reformie ulegnie również stacja dla pasażerów.

● **MALMOE — Dziennikarz szwedzki Nils Ingwar Lundin, który w tych dniach opuścił Polskę, oświadczył, że podczas zajść w Gdańsku zginęło 30 milicjantów. Padli oni ofiarą zemsty ze strony rozwścieczonych tłumów za brutalne metody używane w walce z ludnością cywilną.**

● RIO — 1.600 robotników stanu Guanabara zaciągnęło pożyczki w Federalnej Kasie Oszczędności za pośrednictwem swych syndykatów oraz Instytutu Ubezpieczeniowego. Jest to niewątpliwie - wielkie osiągnięcie dla ludzi pracy.

● **MONTEVIDEO — Na zaproszenie prezydenta Paragwaju — Alfreda Stroessnera, João Goulart ma się osiedlić w Paragwaju, by uniknąć nieprzyjemności ze strony władz urugwajskich, związanych z porwaniem 3 dyplomatów przez Tupamaros.**